



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 77/2022

Sumário: Aprova o II Plano Nacional para a Juventude.

O Programa do XXIII Governo Constitucional assumiu como prioridade o investimento na população jovem numa lógica transversal às diversas áreas governativas, apostando na articulação interministerial com as tutelas e programas que têm impacto na vida das pessoas jovens, nomeadamente no que respeita à educação, ao emprego e ao empreendedorismo, ao ensino superior, à habitação, à natalidade, à saúde, à qualidade de vida, ao desporto, à cultura, ao ambiente, à agricultura, aos transportes, à sustentabilidade da segurança social, ao combate à pobreza, à igualdade e não discriminação, à inclusão e à integração, estimulando a cidadania ativa e o desenvolvimento sustentável.

Através da concretização do Plano Nacional para a Juventude 2018-2021, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 114-A/2018, de 4 de setembro (I PNJ), o Governo investiu na juventude de forma coordenada, apostando na articulação interministerial, no que diz respeito aos programas que têm impacto na vida das pessoas jovens. O trabalho desenvolvido pelo Governo nos últimos anos conduziu à consolidação da abordagem intersetorial das políticas para a juventude, constituindo um avanço fundamental nesta área.

A análise dos dados quantitativos e qualitativos disponíveis e os resultados apresentados na vigência do I PNJ revelam um desempenho muito positivo.

De sublinhar que os resultados da avaliação do I PNJ concorrem e refletem, igualmente, outras agendas — estratégias e planos nacionais — tais como a Agenda 2030, através da evidência dos objetivos de desenvolvimento sustentável, numa perspetiva de alinhamento de políticas nacionais no âmbito da juventude.

Neste contexto, importa, através da aprovação do II Plano Nacional para a Juventude (II PNJ), dar continuidade ao trabalho iniciado pelo XXI Governo Constitucional, assumindo-se o novo plano como um instrumento político com a missão de concretizar a transversalidade das políticas de juventude, conduzindo à efetivação da proteção especial dos direitos das pessoas jovens, dando cumprimento ao disposto no artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa.

Pretende-se, ainda, garantir a articulação entre o II PNJ e os planos e programas nacionais existentes no âmbito de políticas setoriais ou transversais com impacto na juventude, bem como assegurar que a dimensão da juventude se encontra integrada nesses outros instrumentos de políticas públicas.

O II PNJ assume-se, por isso, como um instrumento de coordenação intersetorial da política de juventude em Portugal, tendo, também, em consideração os referenciais internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU), do Conselho da Europa, da União Europeia (UE), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América, designadamente:

Agenda 2030 da ONU;
Declaração Lisboa+21;
Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027;
Resolução do Conselho da Europa CM/Res (2020)2, de 22 de janeiro de 2020, sobre a Estratégia 2030 para o setor da Juventude do Conselho da Europa;
Pacto Ibero-Americano da Juventude; e
Carta da Juventude da CPLP.

A elaboração do II PNJ teve, ainda, em consideração os resultados do processo de auscultação a jovens, promovido no âmbito da sua elaboração e que compreendeu diversas fontes de informação, tais como entrevistas por questionário a jovens, painéis de jovens promovidos ao nível regional e seminários de auscultação.



A coordenação do II PNJ competirá ao membro do Governo responsável pela área da juventude, sendo este coadjuvado por um grupo de trabalho com representantes das áreas governativas e setoriais.

Foram ouvidos os órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Associação Nacional de Freguesias e o Conselho Nacional de Juventude.

Foi promovida a audição do Conselho Consultivo da Juventude.

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Aprovar o II Plano Nacional para a Juventude (II PNJ), que consta do anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante, para vigorar até ao final de 2024.

2 — Desenvolver políticas de juventude, no âmbito dos eixos estabelecidos pelo II PNJ.

3 — Determinar que a coordenação do II PNJ compete ao membro do Governo responsável pela área da juventude.

4 — Determinar que compete ao membro do Governo responsável pela área da juventude, no âmbito das suas competências de coordenação:

a) Acompanhar as áreas governativas na execução das medidas que se proponham desenvolver no âmbito do II PNJ, solicitando, sempre que necessário, informações sobre o respetivo processo de implementação, execução e avaliação;

b) Apresentar, anualmente, com início em 2023, um relatório intercalar sobre a execução das medidas que integram o II PNJ;

c) Apresentar um relatório final de execução das medidas do II PNJ, até ao final do primeiro semestre seguinte ao termo da respetiva vigência.

5 — Designar o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), como entidade responsável pela implementação do II PNJ.

6 — Determinar que compete ao IPDJ, I. P., nomeadamente:

a) Compilar e divulgar, anualmente, as medidas para execução do II PNJ apresentadas por cada área governativa, que lhe são oportunamente remetidas;

b) Acompanhar as entidades da Administração Pública na execução das medidas que se proponham desenvolver no âmbito do II PNJ, solicitando, sempre que necessário, informações sobre o respetivo processo de implementação, execução e avaliação;

c) Elaborar, anualmente, com início em 2023, um relatório intercalar sobre a execução das medidas que integram o II PNJ;

d) Elaborar um relatório final de execução das medidas do II PNJ, até ao final do primeiro semestre seguinte ao termo da respetiva vigência;

e) Os relatórios a que se referem as alíneas c) e d), são remetidos ao membro do Governo responsável pela área da juventude.

7 — Estabelecer que as entidades responsáveis pelas medidas do II PNJ devem desencadear, por sua iniciativa, as diligências necessárias à concretização das medidas pelas quais são responsáveis, nos termos do planeamento anualmente definido.

8 — Determinar que a assunção de compromissos para a execução das medidas do II PNJ depende da existência de fundos disponíveis por parte das entidades públicas competentes.

9 — Determinar que o financiamento das medidas do II PNJ, previsto através do recurso a fundos europeus na tabela em anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante, está dependente do respetivo enquadramento na regulamentação aplicável dos quadros financeiros do período de programação 2014-2020 ou do período de programação 2021-2027.

10 — Criar a comissão de acompanhamento do II PNJ, com o apoio logístico do IPDJ, I. P., à qual compete analisar os relatórios de execução, mediante a emissão de parecer não vinculativo, com a seguinte composição:

a) Um/a representante do IPDJ, I. P., que preside e tem voto de qualidade;

b) Um/a representante do Conselho Nacional de Juventude;



- c) Um/a representante da Federação Nacional de Associações Juvenis;
- d) Um/a representante da Região Autónoma dos Açores;
- e) Um/a representante da Região Autónoma da Madeira;
- f) Uma personalidade de reconhecido mérito, tendo em conta a sua experiência no setor, a designar pelo membro do Governo responsável pela área da juventude.

11 — Determinar que os membros da comissão de acompanhamento prevista no número anterior exercem as suas funções a título não remunerado, não tendo direito a abono, compensação, subsídio ou senha de presença.

12 — Determinar que o mandato da comissão de acompanhamento tem a duração do horizonte temporal do II PNJ, referido no n.º 1.

Presidência do Conselho de Ministros, 11 de agosto de 2022. — O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*.

ANEXO

(a que se refere o n.º 1)

II Plano Nacional para a Juventude

A idade importa

Estima-se em 16 % a população portuguesa compreendida entre os 15 e os 29 anos de idade. A juventude é um conceito difícil de precisar, tratando-se da fase do ciclo de vida que marca a transição da dependência da infância para a independência da idade adulta, em que um processo de emancipação bem-sucedido é essencial para efetivar a autonomia das pessoas jovens. Este período de transição para a vida adulta tem vindo a atender a diversas transformações sociais — demográficas, económicas, culturais, entre outras — comportando uma característica de relatividade, consoante o contexto. Por esta razão, é possível encontrar no quadro legal e político uma pluralidade de tetos de idade (idade máxima de acesso) em medidas políticas de juventude ou na definição de intervalos para tratamento de dados estatísticos, tais como e a título de exemplo:

- 30 anos no caso do Cartão Jovem;
- 24 anos para estatísticas de desemprego de jovens;
- 35 anos no âmbito do programa de arrendamento Porta 65 Jovem; e
- 40 anos na definição de jovem agricultor/a.

As políticas de juventude partem do princípio de que esta é mais do que uma fase da vida, sendo, também, um segmento da sociedade, no seu reconhecimento enquanto categoria social com necessidades e interesses comuns, em que os seus membros são afetados ou beneficiados de forma idêntica por medidas e instituições, provocando a necessidade destas políticas.

No que diz respeito às respostas políticas à proteção especial das pessoas jovens, Portugal assumiu, em 2019, um compromisso internacional de grande relevância, do qual foi promotor. Nesse ano, Lisboa foi palco da Conferência Mundial de Ministros responsáveis pela Juventude e Fórum de Juventude Lisboa+21, onde, pela primeira vez na história das conferências ministeriais globais, representantes da juventude integraram as delegações formais dos Governos e discutiram, em pé de igualdade, os compromissos necessários para fazer face às megatendências que moldam o presente e o futuro do nosso planeta.

A Declaração Lisboa+21, declaração final da Conferência e Fórum de Juventude, assenta em três princípios basilares para as políticas e os programas na área da juventude. Em primeiro lugar, tendo em conta que os direitos humanos das pessoas jovens não são plenamente realizados, as políticas e os programas de juventude devem ter como base a efetivação daqueles direitos. Em segundo lugar, a participação das pessoas jovens é fundamental na fase de planeamento, execução e avaliação das políticas e dos programas de juventude. Por fim, o princípio de longo prazo que

deverá moldar as políticas e os programas de juventude é a sustentabilidade, com enfoque nas suas três vertentes: económica, social e ambiental.

As políticas públicas de juventude assumem uma importância cada vez maior no planeamento estratégico das diversas políticas setoriais a longo prazo, uma vez que a preparação do futuro do País implica a prossecução de robustas políticas no presente.

O II Plano Nacional para a Juventude (II PNJ) pretende estabelecer um equilíbrio entre políticas abrangentes, perante os desafios que são colocados ao País, no que diz respeito: às alterações climáticas e valorização dos recursos; à sustentabilidade demográfica e à melhoria do emprego; às desigualdades e à coesão territorial; à transição digital e à inovação; e às políticas dirigidas a grupos em situação mais vulnerável ou com necessidades específicas. O investimento nas pessoas jovens contribui, não só, para o bem-estar, a inclusão e a coesão sociais, mas constitui, ainda, uma garantia de um futuro estável da nossa democracia e da nossa sociedade, da sua sustentabilidade e do desenvolvimento de todo o País.

Reconhecer que as pessoas jovens, pela sua condição, enfrentam desafios extraordinários no acesso e efetivação dos seus direitos — por exemplo, no acesso ao emprego e à habitação — promove a necessidade de políticas públicas de juventude, valorizando a diferença (neste caso, o fator etário) para assegurar a igualdade no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, designadamente das setoriais (trabalho, habitação, educação, saúde, desporto, cultura, entre outras).

A atuação do Governo na área da juventude e, em particular, o trabalho desenvolvido, ao longo de mais de três décadas, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), e organismos ou mecanismos que o antecederam, tem procurado fazer o devido acompanhamento a esta diversidade de áreas.

Finda a implementação do Plano Nacional para a Juventude 2018-2021, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 114-A/2018, de 4 de setembro (I PNJ), que constitui um instrumento inovador de coordenação intersetorial de políticas públicas de juventude, importa reforçar o compromisso para com as pessoas jovens, incentivar a sua emancipação, bem como a sua participação ativa e desenvolvimento pessoal, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável nas suas vertentes económica, social e ambiental.

Missão

O II PNJ é o instrumento político de coordenação intersetorial da política de juventude em Portugal, tendo por missão concretizar a sua transversalidade, com vista à emancipação das pessoas jovens, através do reforço da proteção especial dos seus direitos, conforme estabelecido no artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa.

Visão

A juventude é um grupo social heterogéneo, englobando raparigas e rapazes e/ou jovens mulheres e homens, pessoas LGBTI+, nacionais, migrantes, descendentes, refugiadas/os e deslocadas/os em diferentes condições socioeconómicas, com deficiência, que habitam em contexto rural ou urbano, entre diversas outras características, situações ou condições que são parte da sua identidade e influenciam ou, muitas vezes, determinam o acesso bem-sucedido ou a efetivação dos seus direitos. O II PNJ assume um equilíbrio entre políticas abrangentes para a juventude e políticas dirigidas a grupos em situação mais vulnerável ou com necessidades específicas. Assim, definiram-se prioridades em determinados grupos, perfis ou questões sociais, mas de uma forma flexível a todas as situações de fronteira.

Perante os desafios que nos são colocados, enquanto País, pelo declínio demográfico, o despovoamento do interior e os desafios económicos e sociais que enfrentamos no contexto da pandemia e das alterações climáticas, o robustecimento das políticas públicas de juventude assume uma importância cada vez maior no planeamento estratégico das diversas políticas setoriais a longo prazo. A sua sedimentação depende, desde logo, da qualidade das políticas e da capacidade perspetiva de decisores e instituições.

Sendo um período particularmente complexo na vida das pessoas jovens — num curto espaço de tempo terminam, interrompem ou abandonam a escola, tentam ou conseguem inserir-se no mercado de trabalho, tentam ou conseguem sair de casa, poderão formar uma família —, é, também, um período potencialmente rico para o País, na medida em que as pessoas jovens podem, devem e, de facto, contribuem para a inclusão e coesão social, democracia, sustentabilidade e desenvolvimento económico e social. Assim sendo, todo o País beneficia direta e indiretamente de um plano nacional para a juventude, mesmo que, em primeira linha, seja apenas dele destinatária a população jovem.

Enquadramento

O II PNJ pretende dar continuidade ao trabalho iniciado em 2018, no âmbito do I PNJ, tendo em vista o amadurecimento da colaboração intersetorial em torno da efetivação dos direitos das pessoas jovens, promovendo a sua emancipação e desenvolvimento pessoal num contexto de liberdade e de inclusão. As pessoas jovens são importantes agentes do desenvolvimento sustentável, nas suas vertentes económica, social e ambiental, pelo que importa promover a sua participação cívica e o seu desenvolvimento enquanto cidadãos e cidadãs, elementos-chave da nossa democracia.

O setor da juventude conta com particular dinâmica de políticas em implementação, de programas, de iniciativas e de projetos que trabalham com e para a juventude. O setor envolve associações de jovens, associações de carácter juvenil, técnicas/os de juventude ativas/os nas mais diversas instituições, membros dos órgãos executivos municipais com competências na área da juventude; constitui, ainda, um diligente e atento campo de estudos, disperso por diferentes centros de investigação e áreas disciplinares; e tem uma grande tradição de práticas de colaboração com as diversas áreas governativas. Por isso, o II PNJ pretende ser um fio condutor sistematizado que une as dispersas iniciativas e interesses, com ambiciosos objetivos focados nas pessoas jovens e na efetivação dos seus direitos.

Estrutura e conteúdo do II Plano Nacional para a Juventude

O II PNJ é construído com base na avaliação do I PNJ e procura, ainda, promover um equilíbrio entre o que resultou dos processos de auscultação e do mapeamento e conhecimento atual dos desafios e potencialidades particulares à população jovem. Alguns dos objetivos estratégicos e operacionais são especialmente emancipatórios; uns são mais centrados na prevenção, outros na intervenção; uns seguem uma abordagem mais proativa, outros mais reativa, e, por fim, uns são mais baseados em problemas e outros em oportunidades.

O II PNJ encontra-se dividido em cinco eixos, que correspondem a cinco áreas prioritárias, com objetivos políticos bem definidos e centrados nos direitos das pessoas jovens. Em cada eixo foram definidas prioridades e cada prioridade conta com objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em objetivos operacionais concretizados através de medidas.

No sentido de assegurar a sua transversalidade, a prioridade «igualdade, inclusão e proteção dos Direitos Humanos das pessoas jovens» está presente em todos os eixos, pretendendo promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens; promover medidas específicas que asseguram uma abordagem de ação positiva de grupos específicos de jovens em situação de vulnerabilidade; e promover uma cultura de direitos humanos junto das pessoas jovens e profissionais do setor.

O II PNJ adota a seguinte estrutura:

Eixo I — Emancipação e autonomia

Pretende-se promover os direitos económicos e sociais da juventude, tendo em vista a criação de condições materiais para a sua emancipação, dando especial atenção ao acesso ao trabalho e emprego, à habitação, a serviços públicos de qualidade e, ainda, ao empreendedorismo jovem.

Eixo II — Educação, formação e ciência

Pretende-se promover o direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (ALV), bem como o acesso à ciência e conhecimento científico, tendo em vista o cumprimento da escolaridade



obrigatória, a garantia de condições para a frequência do ensino superior e para uma efetiva ALV, assim como, de uma forma transversal, do acesso à ciência e ao conhecimento científico.

Eixo III — Cidadania e participação

Pretende-se promover a cidadania ativa e a participação cívica das pessoas jovens, enquanto agentes ativos do desenvolvimento sustentável nas suas três vertentes, económica, social e ambiental, incrementando uma cultura de democracia, igualdade e inclusão, tendo em vista a promoção da cidadania ativa e da participação nos processos de tomada de decisão, a sensibilização para os diversos aspetos do desenvolvimento sustentável e o robustecimento do próprio setor da juventude.

Eixo IV — Estilos de vida saudáveis

Pretende-se promover a adoção de estilos de vida mais saudáveis através da literacia alimentar, da promoção da atividade física e desportiva e da prevenção do consumo de tabaco, álcool e outras substâncias e da promoção dos direitos e da saúde sexual e reprodutiva junto das pessoas jovens. Pretende-se também garantir que este público tenha acesso a serviços de saúde adequados às suas necessidades.

Eixo V — Cultura e criação livre

Pretende-se promover o acesso à fruição cultural e à livre criação por parte das pessoas jovens.

Foi empreendido um esforço de conjugação e de não duplicação entre os objetivos levados a cabo em cada área. Tal pode concretizar-se na disseminação ou na avaliação conjunta dos programas, bem como na partilha das responsabilidades política e orçamental por um determinado programa ou objetivo.

Transcrevem-se, de seguida, as medidas, resultantes da contribuição das diferentes áreas governativas, as quais concretizam o II PNJ.

I — Emancipação e autonomia

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 1 — Promover a integração sustentável no mercado de trabalho das pessoas jovens

Objetivo estratégico 1 — Facilitar o acesso ao primeiro emprego, por jovens, estimulando o contacto com o mundo do trabalho e experiências profissionais

Facilitar a entrada de jovens no mercado de trabalho, através de regime fiscal especial.	1	IRS jovem — trabalhadores dependentes e independentes.	N.º de jovens abrangidos (% de aumento face ao ano anterior).	10 %	15 %	20 %	€ 25 000 000,00	Orçamento do Estado* (OE)	Finanças (MF)	Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8; Lisboa+21 compromisso 13.
Promover campanha de sensibilização e divulgação dirigidas aos jovens relativas às suas obrigações fiscais e contributivas.	2	Sessões de informação aos jovens à procura de emprego, em parceria com as universidades, politécnicos e centros de emprego.	N.º de ações de sensibilização.	20 (1/capital de distrito e ilhas)	A definir	A definir	€ 300 000,00	OE*	MF, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).	AT, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.), Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.) e Instituições de Ensino Superior (IES).	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar a integração de jovens no mercado de trabalho por via de experiências profissionais junto de entidades empregadoras, públicas ou privadas.	3	Execução da medida «Estágios ATIVAR.PT».	N.º de estágios por jovens até aos 30 anos de idade.	18.600	18.500	18.500	€ 315 000 000,00	Orçamento da Segurança Social (OSS) e fundos europeus.	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	4	Execução do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central do Estado, proporcionando uma oportunidade de trabalho em ambiente laboral, promovendo a autonomização dos jovens, propiciando uma experiência fora da casa de família, o desenvolvimento de práticas formativas em contexto laboral, fomentando o emprego jovem e o rejuvenescimento da	N.º de estágios por jovens até aos 30 anos de idade ou até aos 35 se forem pessoas com deficiência e/ou incapacidade funcional igual ou superior a 60 %.	500	1000	n/a	€ 17 981 190,00	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).	Presidência do Conselho de Ministros	Direção-Geral da Administração e Emprego Público.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
		Administração Pública, através da possibilidade de ingresso com majoração na classificação em sede de procedimentos concursais futuros.									
	5	Sessões de estágios e carreiras no turismo.	N.º de ações realizadas.	12	12	12	€ 5 000,00/ano	Orçamento do Instituto do Turismo de Portugal, I. P. (TdP, I. P.).	Economia e do Mar (MEM)	TdP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar a integração de jovens altamente qualificados no mercado do trabalho.	6	Execução da medida «contratação de recursos humanos altamente qualificados».	Jovens até aos 30 anos de idade contratados (% de aumento face ao n.º de postos de trabalho criados no ano anterior).	10 %	5 %	5 %	€ 19 125 000,00	Fundos europeus	Coesão Territorial (MCT)	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Divulgar oportunidades de experiências profissionais, de emprego e de apoio ao autoemprego junto das pessoas jovens.	7	Divulgação de concursos para empregos (ou estágios) nas instituições, órgãos e organismos da União Europeia (UE) no Portal EuroCid, a par da realização de sessões de informação sobre carreiras europeias para jovens.	N.º de empregos e estágios divulgados e de sessões de informação realizadas por ano.	650	660	670	n/a	n/a	Primeiro-Ministro (PM)	Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD).	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	8	Divulgação de oportunidades no âmbito do emprego, estágios, experiências profissionais e empreendedorismo no sistema de informação do IPDJ, I. P.	N.º de publicações nos canais de comunicação do IPDJ, I. P.	12	12	12	n/a	n/a	Assuntos Parlamentares (MAAP)	IPDJ, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Promover o emprego jovem no setor da cultura.	9	Realização de concursos para a atribuição de bolsas, prémios e estágios.	N.º de concursos para bolsas, prémios e estágios.	6	7	9	A definir	OE*/receitas próprias	Cultura (MC)	Direção Regional de Cultura (DRC), Teatros Nacionais e Direção-Geral das Artes (DGARTES).	ODS 4; ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de candidaturas	119	130	138	n/a	n/a	MC	DRC, Teatros Nacionais e DGARTES.	ODS 4; ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13.
			N.º de jovens contemplados.	24	30	37	n/a	n/a	MC	DRC, Teatros Nacionais e DGARTES.	ODS 4; ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13.
	10	Fomento da presença do setor da cultura em feiras de formação e emprego jovem.	N.º de participações de entidades do MC em feiras e/ou certames.	7	8	9	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC, Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) e Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais.	ODS 4; ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13.
Proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e profissional a jovens, no setor do mar.	11	Realização de jornadas de orientação profissional para promoção da cultura do mar.	N.º de formandos.	100	150	150	€ 11 44000	Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR).	Agricultura e da Alimentação (MAA), MTSSS e Educação (MEDU).	FOR-MAR	ODS 6; 8; 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 13.
	12	Dinamização da iniciativa «A minha primeira experiência no mundo do trabalho».	N.º de estágios.	8	8	8	€ 1 600,00	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I. P.).	MAA, MEDU e MCTES	IPMA, I. P.	ODS 8; 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 13.
Promover experiências de emprego jovem na área do turismo.	13	Estágios curriculares e profissionais no Turismo de Portugal, para jovens, tanto em Portugal como no estrangeiro (rede externa).	N.º de estágios.	24	36	48	€ 80 000,00/ano	TdP, I. P., e Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação (E+E&F)	MEM	TdP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	14	Lançamento de campanha de promoção do emprego no setor visando medidas do setor privado no sentido do ajustamento dos modelos de trabalho às prefe-	Meios envolvidos na campanha.	6	8	10	€ 75.000 €/ano	TdP, I. P.	MEM	TdP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
		rências e necessidades dos jovens, cada vez mais orientadas para o proposto organizacional e para planos de carreira atrativos.									
	15	Critérios de contratação de fornecedores — sempre que se revele possível e adequado, considerar como critério valorativo de apreciação das propostas a presença de jovens nas equipas de trabalho.	Implementação da medida nos processos de contratação.	0	5	10	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Estimular a oferta de estágios profissionais para jovens em associações inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem.	16	Execução do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Associativo.	N.º de estágios.	30	40	45	€ 110 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Promover oportunidades de emprego para jovens artistas.	17	Integração de um critério de diferenciação em alguns programas de apoio, que valorizem a integração de jovens artistas nos planos de atividades.	% de jovens nas equipas artísticas.	5 %	8 %	12 %	n/a	n/a	MC	DGARTES	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Dar a conhecer e criar oportunidades de participação e de empregabilidade dos/as jovens no sistema desportivo.	18	Campanha de divulgação do centro de emprego CLUBE TOP (medida talento) direcionada especificamente para jovens com o propósito de promover a participação e empregabilidade destes no sistema desportivo.	N.º de campanhas.	1	1	1	€ 4 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Proporcionar, aos jovens, experiências internacionais de formação, voluntariado e estágios através dos programas Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade (CES), promovendo a capacitação de jovens através do acesso a atividades de educação não formal.	19	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de jovens participantes.	29.000	32.000	35.000	€ 11 717 548,00 (2022)	Programas Erasmus+ Juventude/Desporto (E+ J/D) e CES.	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoio à autonomia de jovens pescadores.	20	Implementação do regime de apoio ao arranque de atividade para jovens pescadores.	Taxa de aprovação.	n/a	10 %	25 %	€ 288 000,00	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura e OE*.	MAA	Programa Operacional Mar 2020	ODS 8; 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 13.
Sensibilizar a opinião pública, particularmente empregadores, para a importância do talento jovem na vida das organizações.	21	Campanha de atração de jovens para estudarem Turismo — «Academia de Turismo», «Olimpíadas do Turismo».	N.º de iniciativas.	2	2	2	€ 100 000,00/ano	Orçamento do TdP, I. P.	MEM	TdP, I. P., Escolas, IES, Associações setoriais e patronais do turismo e associações ligadas à juventude.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	22	Campanha de valorização das profissões do turismo.	Lançamento da campanha.	1	1	1	€ 150 000,00/ano	Fundos europeus	MEM	TdP, I. P., Entidades Regionais de Turismo e Associações Sector.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13

Objetivo estratégico 2 — Promover a integração sustentável no mercado de trabalho das pessoas jovens em situação de desemprego, com especial enfoque nas pessoas jovens em situação NEET

Identificar e apoiar as pessoas jovens inativas e/ou desencorajadas no processo de acesso ao emprego e formação profissional.	23	Dinamização da rede de sinalização no âmbito do Programa Garantia Jovem (GJ) através de ações de divulgação e formação com especial foco em jovens em situação de especial vulnerabilidade, nomeadamente jovens migrantes, refugiados/as e comunidades ciganas, entre outras.	N.º de pessoas jovens inativas sinalizadas na plataforma GJ até aos 30 anos.	2.000	2.000	2.000	n/a	n/a	MTSSS	IEFP, I. P., Alto Comissariado para as Migrações, I. P., (ACM, I. P.), e todos os parceiros locais GJ.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Atualização da estratégia nacional de sinalização de jovens NEET.	24	Atualização e adequação da estratégia nacional de sinalização de jovens NEET à realidade atual num contexto de pós-pandemia de covid-19.	Publicação da estratégia.	1	n/a	n/a	A definir	A definir	MTSSS	IEFP, I. P., e Organização Internacional do Trabalho.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoiar a ativação de jovens e a sua integração no mercado de trabalho.	25	Execução da medida «Incubadoras sociais de emprego».	N.º de jovens que integram as equipas de procura de emprego constituídas no âmbito da medida.	0	480	2.200	€ 3 300 000,00	OSS	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar a contratação de jovens em situação de desemprego através de vínculos laborais mais estáveis e salários adequados.	26	Execução da medida «compromisso emprego sustentável».	N.º de aprovações para postos de trabalho ocupados por jovens até aos 30 anos.	n/a	8.000	2.500	€ 80 000 000,00	PRR	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar a criação de emprego qualificado para jovens em territórios do Interior.	27	Execução da medida «programa +CO3SO emprego».	N.º de jovens até aos 30 anos que criem o próprio emprego ou celebrem contratos de trabalho e cujo local de prestação de trabalho seja em territórios de Interior (% de aumento face ao n.º postos de trabalho criados no ano anterior).	10 %	10 %	10 %	€ 604 740,00	Fundos europeus	MCT	CCDR	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar o regresso dos jovens emigrantes a Portugal através de apoios financeiros para início da atividade laboral, em território nacional no geral e, especialmente, em territórios do Interior.	28	Execução da medida «programa nacional de apoio ao investidor da diáspora».	N.º de jovens emigrantes até aos 30 anos que iniciem atividade laboral em territórios do Interior por conta de outrem ou através da criação do próprio emprego (% de aumento face ao n.º de	5 %	5 %	5 %	n/a	n/a	MCT, Negócios Estrangeiros (MNE) e MTSSS.	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			jovens emigrantes que iniciaram atividade laboral no Interior no ano anterior).								
	29	Execução da medida de «apoio ao regresso de emigrantes a Portugal».	N.º de jovens emigrantes até aos 30 anos que iniciem atividade laboral em Portugal (por conta de outrem ou através da criação do próprio emprego).	180	200	200	€ 1 700 000,00	OSS	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar a integração profissional de jovens em situação que implique a respetiva mobilidade geográfica.	30	Execução da medida «apoio à mobilidade geográfica no mercado de trabalho».	N.º de jovens até aos 30 anos que criem o próprio emprego ou celebrem contratos de trabalho e cujo local de prestação de trabalho implique mobilidade geográfica.	25	25	25	€ 165 000,00	OSS	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	31	Execução da medida «emprego interior mais»	N.º de jovens que se fixaram, por motivos profissionais, em territórios do Interior.	120	160	180	€ 1 300 000,00	OSS	MTSSS e MCT	IEFP, I. P.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
Promover um regresso, mais qualificado e orientado, dos jovens militares ao mercado de trabalho após o período de prestação de serviço.	32	Aumentar o n.º de utilizadores dos serviços de apoio à transição.	N.º de inscritos no Centro de Informação e Orientação para a Formação e Emprego da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (% de aumento em relação ano anterior).	5 %	2,5 %	1,5 %	n/a	n/a	Defesa Nacional (MDN)	Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN).	ODS 8; 10; 16; Lisboa+21 compromissos 3 e 13.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a ativação e a integração sustentável no mercado de trabalho das pessoas jovens em situação de desemprego, incluindo através da criação do próprio emprego/empreendedorismo jovem.	33	Apoiar a integração de jovens no mercado do trabalho junto de entidades empregadoras, públicas ou privadas (sessões de estágios e carreiras no turismo).	N.º ações desenvolvidas/participantes.	10	10	10	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P., e associações do setor do turismo.	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13
	34	Desenvolver um modelo de estágios de verão/férias — formação de base em alguns domínios do turismo (requisitos de ingresso).	N.º de estágios realizados .	n/a	50	50	€ 50 000,00/ano	A definir	MEM e MTSSS	TdP, I. P., MTSSS e MEM	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13

Objetivo estratégico 3 — Combater a precariedade e valorizar os jovens no mercado de trabalho

Promover a inserção dos jovens na vida ativa.	35	Aprovar a Agenda do Trabalho Digno.	Diploma aprovado.	X	n/a	n/a	n/a	n/a	MTSSS	MTSSS	ODS8; Lisboa+21 compromisso 13.
---	----	-------------------------------------	-------------------	---	-----	-----	-----	-----	-------	-------	---------------------------------

Prioridade 2: Promover a efetivação do direito à habitação, garantido o acesso das pessoas jovens a uma habitação adequada, contribuindo para a sustentabilidade do processo emancipatório, para a criação de autonomia e para um maior grau de liberdade na mobilidade estudantil, profissional e familiar

Objetivo estratégico 1 — Promover o acesso à habitação e facilitar a emancipação dos jovens que não têm resposta por via do mercado

Promover uma oferta de habitação para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos dos agregados jovens.	36	Promover o acesso ao Programa de Arrendamento Acessível (PAA) por parte de agregados jovens.	% de contratos com titulares jovens (< 35 anos) no âmbito do PAA.	40 %	40 %	40 %	n/a	n/a	Infraestruturas e da Habitação (MIH).	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I. P.).	ODS 10 e 11; Lisboa+21 compromisso 13.
	37	Garantir que a construção de um parque público de habitação a custos acessíveis, com vista à atribuição de habitação para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos, é compatível com as necessidades dos agregados jovens.	N.º de habitações atribuídas a jovens até aos 35 anos.	A definir	A definir	A definir	n/a	OE*/PRR	MIH e MCT	IHRU, I. P., e Autarquias locais	ODS 10 e 11; Lisboa+21 compromisso 13.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Facilitar o acesso dos jovens à habitação no regime de arrendamento.	38	Dar continuidade ao Programa Porta 65 — Jovem: apoio ao arrendamento de habitações, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.	N.º de agregados jovens apoiados.	10.000	10.000	10.000	€ 23 500 000,00/ano	OE*	MIH	IHRU, I. P.	ODS 10 e 11; Lisboa+21 compromisso 13.

Objetivo estratégico 2 — Promover o acesso ao alojamento estudantil no contexto do ensino superior

Promover a habitação em residências de estudantes no ensino superior.	39	Criação de um portal agregador das informações relativas a residências de estudantes do ensino superior.	Disponibilização da plataforma.	A definir	A definir	A definir	€ 250 000,00	OE*/entidades promotoras (Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F).	MCTES	DGES e Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.
			N.º de desenvolvimentos introduzidos.	A definir	A definir	A definir			MCTES	DGES e Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.
	40	Execução do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior.	N.º de estudantes do ensino superior abrangidos, por ano.	15.073	17.794	24.800	€ 375 000 000,00	PRR e instituições promotoras	MCTES	DGES, IHRU, I. P., e Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.

Prioridade 3 — Estimular o empreendedorismo jovem em setores estratégicos para a criação de emprego de futuro para jovens

Apoiar o desenvolvimento de projetos de criação do próprio emprego e criadores de riqueza e emprego jovem.	41	Execução da medida «Empreende XXI».	N.º de empresas criadas.	n/a	50	60	€ 5 000 000,00	OSS e fundos europeus	MTSSS e MEM	IEFP, I. P., e Startup Portugal	ODS8; ODS9; Lisboa+21 compromisso 13.
			N.º de postos de trabalho de jovens criados.		100	120					
	42	Execução da medida «Investe Jovem» (candidaturas transitadas de 2021).	N.º de jovens, até aos 30 anos, que criam o seu próprio emprego.	31	n/a	n/a	€ 400 000,00	OSS	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS8; ODS9; Lisboa+21 compromisso 13.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Divulgar oportunidades de experiências profissionais, de emprego e de apoio ao autoemprego junto das pessoas jovens.	43	Divulgação de oportunidades de negócio, no âmbito de concursos públicos das instituições da UE e de apoios financeiros europeus e nacionais disponíveis, a par da realização de sessões de informação para jovens.	N.º de concursos/apoios divulgados por ano.	1.400	1.500	1.600	n/a	n/a	PM	CIEJD, jovens empresários, <i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i> , Centros de investigação, IES e Associações Empresariais.	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
Promover o empreendedorismo jovem na área das artes e cultura com uma perspetiva de sustentabilidade e internacionalização.	44	Ação de capacitação para jovens profissionais das artes e cultura, nas áreas de gestão de projetos, gestão de carreiras, entre outras.	N.º de certificados de qualificação emitidos.	25	50	75	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC e Teatros Nacionais	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
	45	Internacionalização de jovens criadores nacionais.	N.º de iniciativas nacionais desenvolvidas para promover a internacionalização dos jovens criadores portugueses.	7	8	8	A definir	OE*/receitas próprias	MC.	DRC e Teatros Nacionais	ODS 8; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.
			N.º de jovens artistas nacionais que participaram em iniciativas de promoção de internacionalização.	54	67	77	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC e Teatros Nacionais	ODS 8; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.
			N.º de iniciativas no estrangeiro que contaram com a participação de jovens criadores portugueses.	5	8	10	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC e Teatros Nacionais	ODS 8; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de jovens artistas portuguesas que participaram em iniciativas de formação ou criação no estrangeiro.	66	77	87	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC e Teatros Nacionais	ODS 8; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 13.
Aumentar a atratividade do setor agrícola para jovens empreendedores, através do apoio à primeira instalação na atividade agrícola.	46	Atribuição de um prémio de instalação a jovens agricultoras/es [Operação 3 1 1 — Jovens Agricultores, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal (PDR2020), com continuidade no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC)].	N.º de jovens agricultoras/es apoiadas/os.	420	450	A definir	€ 22 600 000,00	Fundos europeus	MAA	AG PDR2020	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
Promover e incentivar o empreendedorismo no setor agrícola por parte de jovens agricultoras/es.	47	Apoio ao investimento na exploração agrícola, promovido por jovens agricultoras/es, no âmbito do PDR2020, com continuidade no PEPAC: 3 1 2 — Investimento de Jovens Agricultores na Exploração Agrícola (criada em abril 2018).	N.º de jovens Agricultoras/es apoiadas/os.	360	450	A definir	€ 76 000 000,00	Fundos europeus	MAA	AG PDR2020	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
	48	Monitorizar a presença de medidas de ação positiva nos critérios de seleção dos projetos de investimento submetidos por jovens agricultoras/es.	N.º de concursos com medidas de ação positiva para jovens.	2	0	A definir	€ 55 000 000,00	Fundos europeus	MAA	AG PDR2020	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
Facilitar o acesso à terra por parte das pessoas jovens.	49	Concessão de preferência a jovens no acesso às terras disponibilizadas na bolsa nacional de terras.	% de terras a concurso cedidas a jovens agricultoras/es.	20 %	25 %	30 %	n/a	n/a	MAA	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).	ODS10; ODS12; Lisboa+21 compromissos 2 e 13.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	50	Apoio ao emparcelamento simples no âmbito do Programa Emparcelar para Ordenar, o qual contempla discriminação positiva para jovens.	% de dotação do programa atribuído a jovens.	7 %	7 %	7 %	n/a	n/a	MAA	DGADR e Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).	ODS10; ODS12; Lisboa+21 compromissos 2 e 13.
Diversificar a base económica do mundo rural, através da iniciativa empreendedora de jovens.	51	Atribuição do estatuto de Jovem Empresário Rural (JER) aos jovens que reúnam condições.	N.º de estatutos JER atribuídos (% de aumento em relação ao n.º atribuído no ano anterior).	5 %	5 %	5 %	n/a	n/a	MAA	DGADR	ODS8; ODS15; Lisboa+21 compromissos 2 e 13.
Fomentar a dignificação da vida nos territórios rurais.	52	Atribuição do estatuto da Agricultura Familiar (AF) aos jovens que reúnam condições para o efeito.	% de estatutos AF atribuídos a jovens.	5 %	6 %	7 %	n/a	n/a	MAA	DGADR	ODS 12; ODS 15; Lisboa+21 compromissos 2 e 13.
Criar programas de apoio ao empreendedorismo na área do turismo.	53	Execução do programa <i>Tourism Creative Factory</i> na rede de escolas do TdP, I. P.	N.º de ações desenvolvidas.	6	12	12	€ 25 000,00/ano	OrçamentoTdP,I. P.	MEM	TdP, I. P., Escolas Secundárias e Profissionais de Turismo e IES.	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
Apoiar parcerias estratégicas e projetos inovadores dos jovens e das organizações de juventude na área do empreendedorismo através dos programas Erasmus+ e CES.	54	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de projetos na área do empreendedorismo jovem.	6	12	20	€ 2 280 00,000	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13
Identificação e qualificação de espaços existentes que permitam a realização de teletrabalho e <i>Coworking</i> pelos jovens.	55	Rede de espaços de teletrabalho/ <i>coworking</i> no Interior.	N.º de espaços criados/N.º de vagas ocupadas (% de aumento em relação ao n.º espaços/vagas do ano anterior).	10 %	10 %	10 %	n/a	Fundos europeus	MCT e MTSSS	CCDR	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 2, 13

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 4 — Serviços públicos de qualidade acessíveis e promotoras dos direitos das pessoas jovens

Objetivo estratégico 1 — Promover o acesso, por parte de jovens, aos serviços públicos

Reforçar os apoios sociais a todas as crianças e jovens na utilização de transporte coletivo.	56	Assegurar a manutenção dos apoios à utilização do transporte público pelas camadas mais jovens, através das medidas de redução tarifárias do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes e dos passes escolares, 4_18 e sub23.	Manutenção dos apoios.	Sim	Sim	Sim	€ 460 800 000,00	OE*	Ambiente e da Ação Climática (MAAC).	Autoridades de transportes	ODS 13 e 17; Lisboa+21 compromisso 5 e 17.
Promover a utilização do Cartão Jovem e ampliar as vantagens aos seus utilizadores.	57	Redefinição do modelo do Cartão Jovem, tornando-o mais atrativo para os jovens.	N.º de titulares do Cartão Jovem.	111.256	115.000	125.000	€ 280 000,00	Orçamento Movijovem — Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (Movijovem).	MAAP	Movijovem	ODS 1, 3, 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 6, 8, 10 e 15.
Promover respostas de mobilidade adequadas para as necessidades da população jovem.	58	Promover, junto das autoridades de transporte, a disponibilização de soluções de transporte público que vão ao encontro das necessidades de deslocação da população jovem, seja em contexto de deslocações pendulares, seja no acesso a equipamentos culturais e de lazer, incluindo soluções de mobilidade flexíveis e sustentáveis que fomentem o uso de transportes públicos em diversos contextos.	N.º de eventos (conferências/encontros) de promoção de políticas de transportes.	1	2	2	A definir	A definir	MAAC	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P./ Grupo de Trabalho para a Capacitação das autoridades de transportes.	ODS 13 e 17; Lisboa+21 compromisso 5 e 17.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover o <i>onboarding</i> nos serviços públicos digitais (on@18).	59	Implementação de uma área de informação no Portal Digital Único Nacional — ePortugal e de serviços digitais dirigidos ao evento de vida maioridade tendo em vista promover a cidadania ativa e o <i>onboarding</i> nos serviços públicos digitais, enquadrando os vários canais e serviços públicos e ajustando-os às necessidades e preferências dos jovens.	Implementação e manutenção da área de informação no Portal Digital Único Nacional — ePortugal.	X	X	X	n/a	Receitas Próprias da Agência para a Modernização Administrativa, I. P. (AMA I. P.).	PM	AMA I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 16
Objetivo estratégico 2 — Promover a informação às pessoas jovens											
Capacitar a Administração Pública para a prestação de informação sobre os programas na área da habitação em curso.	60	Realização de uma ação de formação para técnicos do IPDJ, I. P., sobre a nova geração de políticas de habitação e os programas em curso, na área da Habitação.	N.º de ações de formação.	1	n/a	n/a	n/a	n/a	MIH e MAAP	IHRU, I. P., e IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 17
Promover modelos de atendimento que vão ao encontro das necessidades e expectativas da população mais jovem, conjugando-a com uma oferta de serviços <i>online</i> .	61	Reformular o atendimento multicanal do IPDJ, I. P., dirigido a jovens (incluindo rede de lojas Ponto Já e linha da Juventude), em comunicação com os serviços disponibilizados pelo Portal Digital Único Nacional — ePortugal.	Novo modelo de atendimento aprovado pelo IPDJ, I. P.	n/a	31/dez	n/a	€ 70 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P., e AMA, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 16
Otimizar o sistema multicanal de informação e aconselhamento para jovens (presencial, digital e telefónico) e de disponibilização de serviços destinados às pessoas jovens, associações jovens, técnicas/os de juventude e outros agentes do setor.	62	Divulgação de oportunidades na área da mobilidade juvenil, nomeadamente no âmbito dos programas do IPDJ, I. P., da Agência Nacional E+ J/De CES, das pousadas de juventude e do Cartão Jovem.	N.º de publicações.	8	8	8	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 17



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Proporcionar informação à população jovem acerca de opções sustentáveis de mobilidade.	63	Promover junto dos municípios a identificação, criação e difusão de percursos seguros, a pé e de modos ativos, para os estabelecimentos de educação e ensino, podendo, para tal, recorrer a verbas do Portugal 2030; Fundo Ambiental; Fundo para o Serviço Público de Transportes para alargamento de passeios, construção de ciclovias ou estacionamento de bicicletas juntos aos equipamentos públicos.	% território (municípios) abrangidas.	n/a	50 %	100 %	n/a	n/a	MAAC e MCT	Municípios e Autoridades de transportes.	ODS 13 e 17; Lisboa+21 compromisso 5 e 17.
	64	Disponibilização e divulgação de informação sobre opções sustentáveis de mobilidade que podem ser utilizadas pela população jovem/estudantil (estacionamentos para bicicletas, bicicletas partilhadas, bilhetes e passes disponíveis, serviços de transporte público, entre outras).	% território (municípios) abrangidas.	n/a	50 %	100 %	A definir	Programas D+ J/D e CES	MAAP, MAAC e MCT	Municípios e Autoridades de transportes.	ODS 13 e 17; Lisboa+21 compromisso 5 e 17.
Otimizar o sistema multicanal de informação e aconselhamento para jovens (presencial, digital e telefónico) e de disponibilização de serviços destinados às pessoas jovens, associações jovens, técnicas/os de juventude e outros agentes do setor.	65	Implementação de iniciativas digitais direcionadas para públicos específicos, tendo em conta os programas e iniciativas IPDJ, I. P., ou em parceria.	N.º de iniciativas propostas.	5	7	7	€ 10 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 17
	66	Divulgação de programas, serviços e iniciativas da Administração Pública portuguesa direcionados para jovens, designadamente, no âmbito da cidadania ativa, nomeadamente ao nível dos direitos e deveres, da defesa nacional, da objeção de consciência, da participação eleitoral, e do associativismo.	Prazo de divulgação.	2 dias úteis	2 dias úteis	2 dias úteis	€ 3 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 17

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 5 — Promover a igualdade, inclusão e proteção dos direitos humanos das pessoas jovens na cidadania e participação

Objetivo estratégico 1 — Promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens

Dar a conhecer e criar oportunidades de participação e de empregabilidade das Jovens mulheres no desporto.	67	Campanha de divulgação do Centro de Emprego CLUBE TOP (Medida Talento) direcionada especificamente para a promoção da participação e empregabilidade das jovens mulheres no sistema desportivo.	N.º de campanhas.	1	n/a	1	€ 4 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 5 e 8; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
Prevenir e combater a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (OIEC) junto dos e das jovens.	68	Capacitação e formação sobre questões de OIEC dirigida a recursos humanos, profissionais e serviços cujo trabalho tenha como público-alvo jovens.	N.º de ações.	2	2	2	A definir	A definir	MAAP e Justiça (MJ)	CIG, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, associações de estudantes/associações de juventude, entre outros.	ODS 10, 16 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 17.
Promover programas e mecanismos de prevenção e estratégias de apoio a crianças e jovens, ao nível da prevenção primária e secundária.	69	Promoção da prevenção e estratégias de apoio a crianças e jovens, ao nível da prevenção primária e secundária, e da prevenção da violência no namoro, no quadro de parcerias e partilha e harmonização de metodologias na plataforma contra a violência no namoro da CIG, e dos projetos desenvolvidos no âmbito do <i>EEA Grants</i> .	N.º de projetos.	4	4	A definir	€ 262 000,00	<i>EEA Grants</i>	MAAP	CIG	ODS 5; Lisboa+21 compromisso 3 e 4



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	70	Aplicação de um programa de intervenção, a ser desenvolvido em 2 Centros Educativos — Centro Educativo (CE) Santa Clara e CE Santo António — (Projeto MaRvel: masculinidades (re)veladas).	N.º de CE envolvidos.	2	2	2	€ 244 000,00	EEA Grants	MAAP e MJ	CIG e DGRSP	ODS 5; Lisboa+21 compromisso 3 e 4.
	71	Aplicação do programa sobre violência(s), (des)igualdade(s) e diversidade(s).	N.º de CE envolvidos.	1	1	2	A definir	Fundos comunitários « <i>Citizens Equality Rights and Values Program</i> », através do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.	MJ	DGRSP e Direção de Serviços de Justiça Juvenil (DGSJJ).	ODS 5; Lisboa+21 compromisso 3 e 4
	72	Aplicação de um programa de intervenção, adaptado aos jovens, com base no PAVD (programa para agressores de violência doméstica — adultos).	N.º de CE envolvidos.	2	2	n/a	A definir	Recursos internos da DGRSP	MJ	DGRSP, DGSJJ, Divisão de Co-ordenação de Atividades de Tratamento Prisional, Centro de Competências para a Gestão do Programas e Projetos, DGRSP e CIG.	ODS 5; Lisboa+21 compromisso 3 e 4
			N.º de estabelecimentos prisionais envolvidos..	n/a	n/a	1					

Objetivo estratégico 2 — Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade

Promover a empregabilidade de jovens portugueses/as ciganos/as, imigrantes e descendentes e refugiados/as.	73	Dinamização de ações de sensibilização dirigidas ao setor empresarial sobre a temática das migrações e das populações portuguesas ciganas.	N.º de participantes.	5	5	5	A definir	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
--	----	--	-----------------------	---	---	---	-----------	-----	------	------------	---

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoiar a integração de jovens em situação vulnerável no mercado de trabalho por via de experiências práticas junto de entidades empregadoras, públicas ou privadas.	74	Apoio às medidas de promoção do emprego e empregabilidade de jovens provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica.	N.º de projetos do Programa Escolhas que trabalham a medida II — Emprego e empreendedorismo.	9	A definir	A definir	A definir	Programa Escolhas	MAAP	ACM, I. P.	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
	75	Apoio à integração socioprofissional de jovens refugiados.	N.º de jovens integrados/as no mercado de trabalho.	20	30	50	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
	76	Acompanhamento de projetos de vida de dinamizadores(as) comunitários(as) dos projetos do Programa Escolhas.	N.º de jovens acompanhados/as.	70	A definir	A definir	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 16 e 17.
Criar e executar um programa de apoio ao desenvolvimento de projetos de intervenção social que visem a remoção de barreiras ao acesso ao emprego e formação profissional, por jovens em contextos particularmente vulneráveis.	77	Execução da medida Afirmar-te Já do programa Trajetos.	N.º de projetos apoiados.	8	8	8	€ 638 208,00 (€ 319 104,00 em 2022)	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
Promover o acesso à informação sobre os direitos e deveres dos jovens enquanto cidadãos de pleno direito.	78	Criação de um <i>site</i> , interativo, em linguagem adaptada às crianças e jovens, de divulgação de conteúdos relativos aos direitos e deveres dos jovens em conflito com a lei.	Disponibilização de <i>site</i> acessível à população jovem.	Desenvolvimento da fase e planeamento e contratação (conceção, criação de conteúdos e conceitos).	Lançamento do <i>site</i>	Avaliação	A definir	OE*	MJ e MEDU	DGRSP, DGE e DGEstE	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover condições de alojamento para jovens acompanhados pela DGRSP, ex-reclusos em liberdade condicional, e jovens em supervisão intensiva ou que cessam a medida de internamento, através da criação de casas de saída, tendo em vista assegurar condições de habitabilidade em meio livre.	79	Implementação de projetos que viabilizem a criação de casas de saída, envolvendo no mesmo órgão as autarquias locais e de entidades da sociedade civil por forma a contribuir para a (re)inserção social dos jovens acompanhados pela DGRSP.	Criação de casas de saída destinadas a jovens ex-reclusos, nas áreas de Lisboa, Porto, Coimbra e Alentejo/Algarve.	1	1	2	A definir	OE*	MJ e MCT	DGRSP e Autarquias locais	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
Apoiar o acesso ao emprego e à formação profissional por parte de jovens acompanhados pela DGRSP.	80	Implementação de um projeto de sensibilização junto dos centros de emprego e das autarquias locais para a disponibilização de postos de trabalho e de formação de jovens que se encontrem em liberdade condicional e em supervisão intensiva ou medidas de execução na comunidade (Lei Tutelar Educativa).	N.º de autarquias locais envolvidas, das zonas Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Sul.	Celebração de 1 protocolo	Celebração de 1 protocolo	Celebração de 2 protocolos	n/a	n/a	MJ, MTSSS e MCT	IEFP, I. P., Autarquias locais e DGRSP.	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
Dar a conhecer e criar oportunidades de participação e de empregabilidade dos/as Jovens com deficiência no sistema desportivo.	81	Lançamento de campanha de divulgação do Centro de Emprego CLUBE TOP (medida talento) direcionada especificamente para a promoção da participação e empregabilidade dos jovens com deficiência no sistema desportivo.	N.º de campanhas.	n/a	1	n/a	€ 6 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3, 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.
Promover a inclusão social e laboral de jovens privados de liberdade, através de um programa integrado para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais através do teatro, cinema e música e posterior acompanhamento após o término da pena.	82	Execução do programa ARRIBAR	N.º de projetos realizados.	3	A definir	A definir	€ 47 879 55,00 (2022)	IPDJ, I. P.	MAAP e MJ	IPDJ, I. P., e DGRSP	ODS 8 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 13.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 3 — Promover uma cultura de direitos humanos, igualdade e diversidade											
Promover e apoiar projetos na área da Inclusão e Diversidade a nível Nacional e internacional através dos programas Erasmus+ e CES.	83	Execução do programas Erasmus+ e CES.	N.º de projetos na área da inclusão e diversidade.	50	60	80	€ 8 550 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 10 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 8.
Sensibilização do setor da juventude para práticas promotoras da igualdade de género.	84	Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate ao sexismo junto da população jovem.	N.º de técnicos capacitados para a temática.	50	50	50	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 5 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
			N.º ações de sensibilização destinadas às associações juvenis.	2	2	2	A definir	A definir	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 5 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
			Disponibilização de recursos às associações juvenis na área de conhecimento do Portal do IPDJ, I. P.	outubro	n/a	n/a	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 5 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.

* Financiamento satisfeito dentro do orçamento das entidades promotoras das medidas de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

II — Educação, formação e ciência

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Prioridade 1 — Garantir aprendizagens não formais e informais ao longo do percurso de escolaridade obrigatória											
Objetivo estratégico 1 — Garantir a riqueza das aprendizagens formais e não formais											
Promover o conhecimento dos jovens sobre as temáticas da defesa nacional.	85	Potenciar a implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e Paz (RESDP) nos estabelecimentos de ensino.	N.º de formações dirigidas a professores com vista à implementação do RESDP.	2	2	2	€ 3 000,00/ano	OE*/Instituto da Defesa Nacional (IDN).	MDN e MEDU	IDN e DGE	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromissos 1, 2, 4, 12, 14.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	86	Promover, de forma sustentada e harmonizada, o intercâmbio entre escolas e unidades militares (visitas) para dar a conhecer as Forças Armadas, as suas missões e os seus profissionais.	N.º de visitas.	50	5 % aumento	5 % aumento	n/a	n/a	MDN e MEDU	DGRDN, Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) e DGE.	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromissos 1, 2, 4, 12, 14.
Promover o conhecimento dos jovens sobre temáticas europeias.	87	Dinamização da realização de aulas temáticas sobre matérias da UE para crianças da educação pré-escolar, e alunos dos ensinos básico, secundário e profissional, em articulação com os estabelecimentos de educação e/ou ensino.	N.º de sessões.	15	17	20	n/a	n/a	PM e MEDU	CIEJD	ODS 4, 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 8, 12.
Promover a língua portuguesa junto de jovens lusodescendentes na diáspora.	88	Programa de imersão linguística de jovens lusodescendentes em Portugal.	N.º de jovens.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MNE, MEDU e MEM	MNE e Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Camões, I. P.)	ODS 4, 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 8, 12.
Reconhecer e valorizar a participação das/os jovens em atividades de educação não-formal realizadas fora do contexto educativo.	89	Promoção da utilização do passe jovem no certificado de conclusão do ensino secundário.	N.º de estudantes que, tendo passe jovem, solicitam a sua integração no certificado de conclusão do ensino secundário.	500	1.500	2.500	n/a	n/a	MAAP e MEDU	DGEEC e IPDJ, I. P.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
Capacitar, qualificar e requalificar jovens na área das competências verdes.	90	Dinamização de atividades específicas de formação e sensibilização para jovens, no âmbito das competências verdes.	N.º de ações.	2	2	2	n/a	n/a	MAAC, MCTES e MTSSS	Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA I. P.), e IEFP, I. P.	ODS 4, 13; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
	91	Dinamização de ações de divulgação/apresentação da Convenção de Aarhus com vista a contribuir para a capacitação de proteção do direito de cada pessoa, das gerações presentes e futuras a viver num ambiente favorável à saúde e bem-estar.	N.º de ações.	2	4	6	n/a	n/a	MAAC, MEM e MJ	APA I. P., e MEM	ODS 4, 13; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoiar a educação científica e tecnológica no sistema educativo.	92	Capacitação de docentes visando práticas educativas inclusivas nas diferentes áreas científicas e tecnológicas, em particular para apoio à transição digital, através da Academia Ciência Viva.	N.º de docentes abrangidos por ano.	150	180	220	n/a	n/a	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
	93	Programa escola digital.	N.º médio de alunos por computador.	1	1	1	A definir	A definir	MEDU e PM	Direção-Geral da Educação (DGE), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), Portugal Digital (PD) e INCoDe.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
Promover e apoiar projetos, ações de formação e sensibilização na área da educação não formal em contexto transnacional.	94	Execução dos programa E+ J/D e CES.	N.º de atividades.	60	100	120	€ 12 600 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 8 e 12.

Objetivo estratégico 2 — Garantir condições para o sucesso escolar, combater o abandono e promover o reingresso na escolaridade obrigatória

Obter ou completar o nível secundário de escolaridade e a respetiva certificação escolar e profissional de nível 4, ou, obter um título profissional tendo em vista o desempenho de uma determinada profissão.	95	Potenciar as condições de apoio ao estudo nas unidades militares, com espaços e equipamentos adequados.	N.º de novas salas (estimativa).	2	3	3	€ 50 000,00/ano (estimativa)	A definir	MDN	Ramos das Forças Armadas (FA) e DGRDN.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
	96	Execução do Programa Defesa Qualifica, que visa atribuir apoios financeiros para facilitar o acesso a formação.	N.º de candidatos/as participados/as.	30	50	50	€ 30 000,00/ano	OE*	MDN	DGRDN e Entidades Formadoras.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	97	Execução do Programa Defesa Qualifica que visa o estabelecimento de protocolos para facilitar o acesso à formação.	N.º de protocolos estabelecidos.	10	10	10	n/a	n/a	MDN	DGRDN e Entidades Formadoras.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
	98	Caraterização dos cursos de formação inicial desenvolvidos pelos ramos das FA que apresentam um maior grau de aproximação com os correspondentes referenciais integrados no Sistema Nacional de Qualificações.	% de percursos caracterizados.	35 %	70 %	100 %	n/a	n/a	MDN, MEDU e MTSSS	Ramos das FA, DGRDN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P. (ANQEP, I. P.)	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
Promover as qualificações, de jovens que apresentam abandono escolar, na área do turismo.	99	Clarificação (integração) da oferta formativa de dupla certificação das escolas de hotelaria e turismo nas condições de prosseguimento de estudos dos seus estudantes (permeabilidades em sistemas educativos e acesso ao ensino superior).	N.º de cursos com oferta formativa de dupla certificação.	3	3	3	n/a	n/a	MEM e MTSSS	TdP, I. P., e ANQEP, I. P.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
	100	Mobilização de jovens que não tenham concluído a escolaridade obrigatória para a importância da melhoria das suas qualificações no âmbito do Programa Qualifica. Realização de sessões de informação (considerando a (re)integração do Turismo de Portugal no Programa Qualifica e procurando integrar um processo formativo de qualificação para o setor do turismo).	N.º de sessões de informação realizadas.	6	12	12	€ 10 000,00/ano	Orçamento do TdP, I. P.	MEM e MTSSS	TdP, I. P., e ANQEP, I. P.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12

Objetivo estratégico 3 — Valorizar todas as ofertas educativas e formativas, na perspetiva da aprendizagem ao longo da vida

Capacitar, qualificar e requalificar jovens na área das competências digitais ligadas à economia do mar.	101	Dinamização de ações de capacitação, qualificação e requalificação de jovens na área das competências digitais ligadas à economia do mar.	N.º de formandos.	20	40	40	€ 5 125,00	FOR-MAR	MEM, MAA, MTSSS e MEDU	FOR-MAR	ODS 4 e 6; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
--	-----	---	-------------------	----	----	----	------------	---------	------------------------	---------	--

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoiar o acesso à formação profissional e ao emprego a jovens acompanhados pela DGRSP.	102	Realização de <i>workshops</i> nos estabelecimentos prisionais e nos centros educativos com o intuito de informar os jovens sobre as opções existentes no que respeita a cursos de formação profissional.	N.º de <i>workshops</i> realizados.	5	5	5	A definir	OE*	MJ e MTSSS	DGRSP e IEF, I. P	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 3 e 12.
Qualificar e diversificar as competências de jovens agricultoras/es.	103	Atribuição de apoio às entidades formadoras, públicas ou privadas, para dinamização de ações de formação base destinadas a jovens agricultoras/es (Operação 2 1 1 — Ações de Formação do PDR2020 e PEPAC).	N.º de entidades apoiadas.	n/a	A definir em ato de gestão	A definir em ato de gestão	A definir em ato de gestão	Fundos europeus e Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.	MAA	AG PDR2020 e DGADR	ODS 4, 8 e 15; Lisboa+21 compromissos 12 e 13.
			N.º de jovens agricultoras/es formadas/os.	n/a	A definir em ato de gestão	A definir em ato de gestão					
Qualificar e diversificar as competências de jovens profissionais na área das artes e cultura.	104	Iniciativas online de formação/qualificação na área da cultura.	N.º de certificados de qualificação emitidos.	25	50	150	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC	ODS 4 e 8; Lisboa+21 compromisso 12 e 13.
Promover a ALV através do estímulo ao desenvolvimento de formações curtas de âmbito superior, com vista à reconversão e atualização de competências, desenvolvidas por IES em parceria com empregadores e centros de investigação.	105	Impulso adultos.	N.º de participantes em formações curtas de âmbito superior.	95.000			€ 130 000 000,00	Fundos europeus (PRR)	MCTES e PM	DGES, IES e INCoDe	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
Capacitar, qualificar e requalificar jovens na área das competências verdes, com atenção especial para jovens em contextos de maior vulnerabilidade.	106	Plano de formação dirigido para a área das energias renováveis, do ambiente e do desenvolvimento sustentável.	N.º de formandos capacitados em áreas relacionadas com a economia verde.	400	440	460	A definir	A definir	MTSSS	IEFP, I. P.	ODS 4, 13; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
	107	Programa Jovem + Digital.	N.º de participantes.	n/a	n/a	15.000	A definir	A definir	MTSSS e PM	IEFP, I. P., PD e INCoDe	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a ALV através da mobilidade em contexto transnacional.	108	Promover a mobilidade de jovens nos quatro setores educativos do Programa E+ E&F.	N.º de jovens (aprendentes) que usufruíram de uma mobilidade para aprendizagem ao abrigo do Programa E+ E&F.	19.360	19.870	20.380	A definir	Programa E+ E&F	MCTES, MEDU e MTSSS	Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 8 e 12.
Proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e profissional a jovens, no setor do mar.	109	Integração das qualificações da náutica de recreio e profissionais nos cursos de formação profissional destinados a jovens nos diferentes domínios da economia do mar.	N.º de formandos.	50	50	50	€ 67 500,00	FOR-MAR	MEM, MAA, MTSSS e MEDU	FOR-MAR e ANQEP, I. P.	ODS 4 e 6; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
	110	Promoção de cursos de qualificação profissional de nível pós-secundário, que integrem competências marítimas e as áreas de ambiente marinho e turismo náutico.	N.º de formandos.	0	30	30	€ 133 834,00	FOR-MAR	MEM, MAA, MTSSS e MEDU	FOR-MAR	ODS 4 e 6; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Promover e certificar as aprendizagens desenvolvidas em contexto de educação não formal através do <i>youthpass</i> .	111	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de certificados emitidos.	1.000	1.200	1.300	n/a	n/a	MAAP.	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 6, 8 e 12.

Prioridade 2 — Garantir condições para a igualdade no acesso e frequência do ensino superior, valorizando o sucesso académico

Objetivo estratégico 1 — Promover o acesso ao ensino superior e prevenir o insucesso e abandono

Redução do abandono escolar no ensino superior e o combate às condições que o motivam.	112	Garantir o acesso automático a uma bolsa de ação social do ensino superior quando o aluno tenha beneficiado de uma bolsa de ação social no ensino secundário, desde que beneficiário de	N.º de estudantes abrangidos.	14.000	14.000	14.000	€ 16 500 000,00	OE* e fundos europeus	MCTES	DGES	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 3, 8 e 12.
--	-----	---	-------------------------------	--------	--------	--------	-----------------	-----------------------	-------	------	--



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
		abono familiar até ao terceiro escalão do abono familiar, sem ter de aguardar pelo processamento administrativo por parte da respetiva instituição de ensino superior.									
	113	Aumentar os apoios sociais aos estudantes do ensino superior, em especial no âmbito das bolsas, das residências e do programa Erasmus+.	N.º de bolsas atribuídas por ano.	78.000	82.500	90.000	€ 155 090.000,00	OE* e fundos europeus	MCTES	DGESE+ E&F	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 3, 8 e 12.
	114	Incentivar o acesso ao ensino superior dos estudantes do ensino secundário profissional.	N.º de estudantes abrangidos por ano.	7.000	8.000	10.000	n/a	n/a	MCTES	DGESE+ E&F	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 3, 8 e 12.
Apoiar a obtenção de qualificações escolares de nível superior.	115	Execução do programa Defesa Qualifica+, que permite a candidatura a um subsídio para pagamento de propinas de ensino, nas condições previstas no regulamento de incentivos.	N.º de beneficiários.	100	100	100	€ 300 000,00/ano	OE*	MDN	IES e DGRDN	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromissos 1, 2, 4, 12, 14.
Promover e apoiar iniciativas orientadas a aumentar a graduação superior de jovens através de cursos técnicos superiores profissionais.	116	Incentivar o ingresso em cursos técnicos superiores profissionais (TeSP).	N.º de diplomados do Ensino Superior através de TeSP (% de aumento em relação ao n.º de diplomados TESP).	5 %	5 %	5 %	€ 85 531 381,00	Fundos europeus	MCTES e MCT	DGES e IES	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromissos 3, 8 e 12.
Promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM), em consonância com as novas necessidades do mercado de trabalho.	117	Impulso Jovens STEAM.	N.º de diplomados adicionais do Ensino Superior em áreas STEAM.	n/a	2.500	5.000	€ 122 000.000,00	Fundos europeus (PRR)	MCTES e PM	DGES, IES, PD e INCoDe	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	118	Promoção da formação nas áreas das tecnologias de informação.	% de diplomados.	n/a	n/a	5 %	n/a	n/a.	MCTES e PM	DGES, IES, PD e INCoDe	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
			% de mulheres diplomadas.	n/a	n/a	22 %	n/a	n/a	MCTES e PM	DGES, IES, PD e INCoDe	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.

Objetivo estratégico 2 — Promover a riqueza de aprendizagens no âmbito do ensino superior

Capacitação de jovens com mais ciências e tecnologia para promover a empregabilidade.	119	Qualificação de jovens em tecnologias agrícolas e ambientais no âmbito da Rede de Quintas Ciência Viva.	N.º de ações.	n/a	2	2	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
	120	Qualificação de jovens no setor do mar através de parcerias com unidades de investigação, organizações não governamentais e institutos públicos.	N.º de ações.	n/a	2	2	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
	121	Qualificação de jovens na área do ambiente e desenvolvimento sustentável que promoverá o acesso aos «empregos verdes».	N.º de ações.	n/a	2	2	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
	122	Academias tecnológicas.	N.º de participantes.	8.000	12.000	15.000	n/a	n/a	MCTES e PM	IES e INCoDe	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
Implementar mecanismos de monitorização e para apoio à decisão, em particular sobre jovens/estudantes, e divulgação pública da correspondente informação.	123	Implementação do barómetro Erasmus+.	N.º de estudantes abrangidos por ano.	14.500	15.000	15.600	n/a	n/a	MCTES, MEDU e MTSSS	Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 3, 8 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Apoiar a educação científica e tecnológica no sistema educativo.	124	Promover programas de apoio à captação de estudantes e investigadores estrangeiros pelas IES portuguesas, com particular relevo para as áreas tecnológicas e para as regiões de baixa densidade.	N.º de jovens abrangidos por ano.	20	30	40	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva, DGES e Fundação para a Ciência e Tecnologia I. P.	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
Prosseguimento de estudos e sucesso académico dos jovens no ensino superior.	125	Estímulo à mobilidade Erasmus+ para estudos e estágios de jovens no Ensino Superior.	N.º de estudantes do ensino superior abrangidos por ano.	14.500	15.000	15.600	A definir	Programa Erasmus+	MCTES	Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F.	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
Estimular a mobilidade de jovens estudantes e investigadores do ensino superior para realizarem atividades de investigação e desenvolvimento em regiões do Interior.	126	Programa Conhecer Portugal.	N.º de bolsas de mobilidade concedidas aos estudantes e investigadores.	450	600	600	€ 5 500 000,00	Fundos europeus	MCTES e MCT	DGES	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12

Prioridade 3 — Garantir a promoção e o acesso à ciência e conhecimento científico

Objetivo estratégico 1 — Promover o acesso das pessoas jovens à ciência e ao conhecimento, bem como o seu contributo ao desenvolvimento tecnológico

Promover o acesso ao conhecimento global para todos.	127	Promover parcerias para a formação pós-graduada em cultura científica.	N.º de jovens abrangidos por ano.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4; Lisboa+21 compromisso 12
Promover as áreas de ciência, tecnologia e inovação junto da juventude.	128	Execução do programa ocupação científica de jovens nas férias.	N.º de jovens abrangidos por ano.	500	600	650	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
	129	Apoio à Estratégia Nacional para o Espaço através da atração de jovens para seguir carreiras ligadas à engenharia e às ciências do espaço.	N.º de jovens abrangidos por ano.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MCTES	Centro Ciência Viva	ODS 4 E 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Incorporar inovação e conhecimento no setor agrícola, produzida por jovens e divulgada junto de jovens.	130	Atribuição de um prémio pecuniário anual, designado «Prémio ambiente e sustentabilidade», destinado a promover projetos ou publicações apresentadas por jovens agricultoras/es, instaladas/os na Região Demarcada do Douro, que concorram para a sustentabilidade considerada nos seus três pilares fundamentais: ambiental, económica e social.	N.º de prémios atribuídos a jovens agricultoras/es instaladas/os na Região Demarcada do Douro.	1	1	1	€ 15 000,00	Orçamento do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP, I. P.)	MAA	IVDP, I. P.	ODS 4 e 9; Lisboa+21 compromisso 12 e 15.
Dar a conhecer o trabalho científico e tecnológico desenvolvido no IPMA, I. P.	131	Ações de formação e de divulgação realizadas, incluindo visitas de estudo.	N.º de ações para estudantes.	10	40	40	€ 1 000,00	OE*/IPMA, I. P.	MEM, MCTES, MAA e MEDU	IPMA, I. P.	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Divulgar a importância do projeto de extensão da plataforma continental de Portugal.	132	Realização de palestras e visitas de estudo para escolas.	N.º de estudantes abrangidos.	1.500	1.500	1.500	n/a	n/a	MEM, MCTES e MEDU	Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e DGEstE.	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
	133	Concurso de maquetes do ROV Luso.	N.º de participantes.	30	30	30	€ 500,00	n/a	MEM, MCTES e MEDU	EMEPC	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Promover concursos de vídeo sobre a importância do oceano para a vida humana, em qualquer das suas componentes: física, social ou cultural.	134	Atribuição do prémio Mário Ruivo: gerações oceânicas.	N.º de candidaturas.	8	15	15	€ 20 000,00	OE*	MEM, MC e MEDU	Direção-Geral de Política do Mar (DGPM).	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Promover o conhecimento acerca dos recursos naturais e das áreas classificadas em termos de conservação da natureza e florestas e o reconhecimento destas como fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável do País.	135	Promover visitas dos jovens às áreas classificadas e matas nacionais.	N.º de crianças e jovens que visitam as áreas classificadas e matas nacionais.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MAAC	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I. P.)	ODS 4 e 14 e 15; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	136	Visitar as áreas protegidas.	N.º de jovens que usam instalações do Corpo Nacional de Escutas em terrenos ICNF, I. P. (Centro Técnico Escutista e Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto).	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MAAC e MEDU	ICNF, I. P., DGE e DGEstE	ODS 4 e 14 e 15; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.

Objetivo estratégico 2 — Promover a educação científica e tecnológica no sistema de ensino

Preservar o património associado à primeira viagem de circum-navegação e consolidar o legado de Fernão de Magalhães que nos demonstrou um oceano como primeiro elemento de ligação entre povos.	137	Organização do 1.º congresso mundial de jovens investigadores «A Circum-Navegação Magalhães/Elcano e a Primeira Globalização 500 anos depois».	Concretização do congresso.	Congresso	n/a	n/a	€ 35 000,00	OE*	MEM e MEDU	MEM, Estrutura de Missão do V Centenário da Primeira Viagem de Circum-Navegação, MC, RUMA e DGE.	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Dar a conhecer o setor da pesca e a primeira venda em lota, junto de jovens.	138	Realização de visitas de estudo a lotas.	N.º de ações.	32	35	40	€ 12 198,00	Orçamento de exploração Docapesca Portos e Lotas, S. A. (Docapesca, S. A.).	MAA	Docapesca, S. A.	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Dar a conhecer o circuito do pescado a grupos de jovens.	139	Organização de palestras sobre o circuito do pescado.	N.º de ações.	10	25	50	€ 893,00	Orçamento de exploração Docapesca, S. A.	MAA	Docapesca, S. A.	ODS 4 e 14; Lisboa+21 compromisso 5 e 12.
Proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e profissional a jovens, no setor do mar.	140	Dinamização do programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias.	N.º de estágios.	5	5	5	€ 2 400,00	OE*	MEDU, MCTES, MEM e MAA	IPMA, I. P., e Ciência Viva	ODS 4, 8 e 14; Lisboa+21 compromisso 5, 12 e 13.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a «Literacia do Oceano» junto das pessoas jovens, através de projetos estruturados, interdisciplinares e verticais.	141	Dinamização da iniciativa «Escola Azul».	N.º de escolas azuis.	40	40	40	€ 80 000,00	OE*	MEM, MCTES, MEDU e MAAC	DGPM, DGE, Rede de Parceiros Escola Azul e Escolas Azuis.	ODS 4, 8 e 14; Lisboa+21 compromisso 5, 12 e 13.
			N.º de alunos diretamente envolvidos no programa.	3.000	3.000	3.000					

Prioridade 4 — Garantir a igualdade, inclusão e proteção de direitos humanos das pessoas jovens na educação, formação e ciência

Objeto estratégico 1 — Promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens

Promover práticas educativas junto dos jovens em contexto de execução de medidas de internamento em centro educativo em Portugal que levem em conta os seus direitos, liberdades e garantias.	142	Realização de um inquérito para avaliar o impacto das ações de sensibilização/formação.	Relatório final com análise dos resultados a partir de inquérito.	Preparação do inquérito	Realização do inquérito	Elaboração do Relatório Final	n/a	n/a	MJ	DGRSP e DGSJJ	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
	143	Realização de ações de sensibilização/formação de profissionais da DGRSP acerca dos direitos consagrados nos instrumentos internacionais, na Constituição da República Portuguesa, na Lei Tutelar Educativa, no Regulamento Geral e Disciplinar dos Centros Educativos, no Regulamento Interno, nos Instrumentos Internacionais e no Código de Ética e Conduta da DGRSP.	Capacitação de 140 profissionais da DGRSP (100 Centros Educativos + 40 Equipas de Reinserção Social) com conhecimentos específicos das matérias em causa.	50	50	40	€ 2 500,00	OE*	MJ	DGRSP e DGSJJ	ODS 4, 10 e 16; Lisboa+21 compromisso 12 e 16.
Promover competências digitais de mulheres e raparigas na diáspora portuguesa.	144	Ações de promoção de competências digitais das mulheres e raparigas, e que poderia ser extensível à diáspora portuguesa.	N.º de ações.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MNE e MCTES		ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover as áreas de ciência, tecnologia e inovação junto da juventude.	145	Promoção da igualdade de género nas áreas das engenharias e tecnologias digitais, através da colaboração da ciência viva no programa engenheiras por um dia e da criação de um programa de mentoria para raparigas nesse contexto.	N.º de jovens do 3.º ciclo do ensino básico e secundário envolvidos/as em atividades práticas laboratoriais.	A definir	A definir	8.000 (acumulado dos 3 anos)	n/a	n/a	MCTES, PM, MAAP e MEDU	Centro Ciência Viva, CIG, Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e IN-CoDe.	ODS 4, 5 e 10; Lisboa+21 compromisso 1 e 3.
Promover o conhecimento em áreas não clássicas de aprendizagem no sistema educativo formal, junto de estudantes dos ensinos básico e secundário.	146	Ações desenvolvidas para a promoção da igualdade de género e a vivência saudável da sexualidade.	Jovens participantes (% do universo de alunos matriculados).	70 %	75 %	80 %	n/a	n/a	MAAP	CIG	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Promover a igualdade entre mulheres e homens no âmbito das intervenções do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil.	147	Produção de documentos de apoio para a educação familiar na ótica da igualdade entre raparigas/mulheres e rapazes/homens, para as duas primeiras décadas de vida.	N.º de documentos produzidos.	n/a	1	1	n/a	n/a	Saúde (MS), MAAP e MEDU	CIG	ODS 4, 5 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Garantir a segurança de jovens estudantes nos estabelecimentos de educação e ensino.	148	Garantir a continuidade no desenvolvimento do Programa Escola Segura.	Continuidade do programa.	X	X	X	n/a	n/a	Administração Interna (MAI)	Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR).	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromisso 12 e 16.
	149	Levantamento dos fatores criminógenos urbanísticos nas zonas envolventes dos estabelecimentos escolares.	N.º de estabelecimentos escolares abrangidos.	0	600	600	n/a	n/a	MEDU e MAI	DGE, DGEstE, PSP e GNR	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromisso 12 e 16.
	150	Conceção de modelo de intervenção recorrendo, entre outras, a metodologias de educação não formal.	Existência do modelo.	n/a	1	n/a	n/a	n/a	MEDU e MAI	DGE, PSP, GNR; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e associações de jovens/Organizações não governamentais (ONG).	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromisso 12 e 16.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Incrementar a mediação.	151	Criação do sistema de mediação tutelar educativa, definindo quem pode realizar a mediação, seja da responsabilidade de entidades privadas, seja através de um sistema de mediação pública.	Regulamentação.	Preparação	Preparação	Entrada em vigor	n/a	n/a	MJ	Direção-Geral da Política de Justiça e DGRSP.	ODS 4 e 16; Lisboa+21 compromisso 12 e 16.

Objetivo estratégico 2 — Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade

Promover a integração e o sucesso educativo de jovens no ensino básico e secundário.	152	Implementação de mecanismos de incentivo ao acesso e permanência de jovens no ensino básico e secundário.	N.º de apoios atribuídos através de medidas do ACM, I. P.	120	A definir	A definir	A definir	A definir	MAAP; MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Assegurar o acesso de todos os menores estrangeiros a cuidados de saúde e à educação e ensino.	153	Emissão de registo de menor, de acordo com o Decreto-Lei n.º 67/2004, de 25 de março e a Portaria n.º 995/2004, de 9 de agosto.	N.º de registos emitidos.	750	750	750	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Reforçar os mecanismos de apoio à aprendizagem e à consolidação do atual sistema de educação inclusiva.	154	Aprofundar o modelo de educação inclusiva no acesso a oportunidades educativas e formativas de qualidade e à transição para a vida pós-escolar. Elaborar materiais de apoio e informação ajustados a cada área da deficiência, destinados a encarregadas/os de educação e às/aos próprios jovens.	Disponibilização de materiais.	n/a	X	n/a	A definir	A definir	MTSSS	Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P. (INR, I. P.)	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Aumentar a base social de apoio no ensino superior.	155	Implementação do OPRE — Programa Operacional de Promoção da Educação.	N.º de bolsas atribuídas.	40	40	40	A definir	A definir	MAAP	ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	156	Bolsas de estudo para estudantes refugiados através da Plataforma Global para o Ensino Superior nas Emergências.	N.º de bolsas atribuídas.	10	10	10	€ 50 000,00	Protocolo ACM I. P. APGES — <i>Global Platform for Higher Education in Emergencies</i> .	MAAP	ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Promover a integração de estudantes imigrantes e descendentes e refugiados no ensino superior.	157	Aumentar as respostas locais de apoio à integração.	N.º de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes criados.	+5	+4	+3	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Promover a qualificação de nível superior para jovens com deficiência.	158	Elaborar proposta de lei de bases de acesso e frequência de jovens com deficiência ao ensino superior.	Proposta de Lei apresentada.	n/a	n/a	X	n/a	n/a	MCTES e MTSSS	MCTES e MTSSS	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Valorizar a temática da inclusão no âmbito dos projetos apoiados pelo Programa Erasmus+ que elegeu este tema como uma das suas prioridades transversais, procurando eliminar práticas de discriminação étnico-racial associadas aos sistemas de educação e formação.	159	Através de atividades de disseminação do Programa Erasmus+, promover a participação de jovens oriundos de grupos discriminados com base na origem étnico-racial.	N.º de iniciativas.	5	5	5	A definir	Programa Erasmus+	MCTES e MAAP	Agência Nacional para a Gestão do Programa E+ E&F e ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Promover a literacia digital junto de jovens provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica.	160	Promoção dos centros digitais do programa escolhas.	N.º de centros digitais dos projetos do Programa Escolhas.	105	A definir	A definir	A definir	Programa Escolhas	MAAP	ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade.	161	RefuTur Jovem — Promover a integração de jovens migrantes e refugiadas/os em ações de formação profissional.	N.º de ações.	2	4	6	€ 45 000,00	Orçamento do TdP, I. P.	MEM	TdP, I. P., e ACM	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 3 — Promover uma cultura de direitos humanos, igualdade e diversidade											
Igualdade de género nas áreas das tecnologias de informação.	162	Promover uma maior igualdade de género nas áreas das tecnologias de informação.	% de mulheres diplomadas.	n/a	n/a	22 %	n/a	n/a	MCTES e PM	DGES, IES, PD e INCoDe	ODS 4, 5 e E 9; Lisboa+21 compromisso 3, 12 e 15.
Prevenir e combater a discriminação com base na OIEC no sistema educativo.	163	Promoção de medidas de prevenção e combate à homofobia, bifobia, transfobia e interfobia nos sistemas de educação.	N.º de projetos.	3	n/a	n/a	A definir	A definir	MAAP e MEDU	CIG e DGE	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
Sensibilizar os jovens para questões de cidadania e não discriminação, prevenindo comportamentos de exclusão social.	164	Consciencializar jovens para a igualdade e diversidade e para as questões da cidadania e não discriminação.	N.º de jovens envolvidos no âmbito de parcerias.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MAAP e MEDU	ACM, I. P., IPDJ, I. P., CIG e DGE	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.
			Aplicação de critérios de majoração no âmbito dos Programas de Apoio ao Associativismo Juvenil.	X	X	X	n/a	n/a			
Criar redes de partilha de conhecimento e informação sobre iniciativas e/ou serviços desenvolvidos pelas escolas e entidades locais do âmbito da juventude.	165	Ações desenvolvidas no âmbito da REEI — rede de escolas para a educação intercultural.	N.º de ações.	12	12	20	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGE e ACM, I. P.	ODS 4 e 10; Lisboa+21 compromisso 1, 3 e 12.

* Financiamento satisfeito dentro do orçamento das entidades promotoras das medidas de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

III — Cidadania e participação

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Prioridade 1 — Promover a cidadania ativa e a participação das pessoas jovens nos processos de tomada de decisão											
Objetivo estratégico 1 — Promover práticas de governança multinível, inclusivas, participadas e participativas, tendo em vista o envolvimento e a participação das pessoas jovens nos processos de tomada de decisão											
Dinamizar a participação estudantil e juvenil no processo de decisão na gestão do Programa Erasmus+, nas áreas da educação e formação.	166	Criação de uma rede de organizações estudantis e juvenis para representação e acompanhamento da gestão do Programa Erasmus+, nas áreas da educação e formação.	N.º de organizações abrangidas.	5	10	15	€ 45 000,00	A definir	MCTES, MEDU, MTSSS e MCT	Agência Nacional para a Gestão do E+ E&F, Municípios, Instituições de Ensino e Organizações estudantis e de juventude.	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12, 19.
			N.º de protocolos realizados.	1	3	5					
Auscultar diretamente os estudantes e jovens, no âmbito da educação e formação, contemplando todos os níveis de ensino existentes e promovendo a sua participação no Programa Erasmus+.	167	Roteiro E+ E&F.	N.º de ações desenvolvidas.	4	5	8	€ 59 000,00	A definir	MCTES, MEDU e MTSSS	Agência Nacional para a Gestão do E+ E&F e Organizações estudantis e de juventude.	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12, 19.
			N.º de jovens abrangidos.	450	500	800					
			N.º de organizações abrangidas.	20	25	45					
Envolver ativamente as pessoas jovens nos processos de tomada de decisão na área do ambiente.	168	Integração do Conselho Nacional de Juventude (CNJ) nos órgãos consultivos e comissões existentes na área do ambiente — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CAGER); Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS).	Data de integração do CNJ.	X	n/a	n/a	n/a	n/a	MAAC	APA I. P., CAGER e CNADS	ODS 13 e 17; Lisboa+21 compromissos 5, 6, 8 e 19.
Envolver ativamente as pessoas jovens nos processos de tomada de decisão.	169	Realização de Assembleias de Jovens Escolhas do Programa Escolhas.	N.º de jovens participantes.	1.000	1.000	1.000	A definir	Programa Escolhas	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 10 e 17, Lisboa+21 compromissos 3 e 19.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Reforçar o papel das organizações de juventude nas <i>fora</i> internacionais.	170	Promover o envolvimento de organizações da juventude como parceiros formais nos projetos de cidadania global apoiados a nível nacional e internacional.	Ações de promoção.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	Camões, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromissos 9 e 19.
	171	Reforçar o reconhecimento das organizações de juventude como atores relevantes nos <i>fora</i> multilaterais, nos documentos estratégicos no quadro da cooperação e educação para o desenvolvimento.	Ações de reforço.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	MNE e Camões, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromissos 9 e 19.
Promover a participação ativa das pessoas jovens ao nível das relações internacionais.	172	Estruturar programas de cooperação para o desenvolvimento que contribuam para os objetivos das políticas de juventude, alicerçados na promoção, proteção e realização dos direitos humanos, da promoção da participação ativa da juventude, quer nas políticas quer no espaço cívico, numa perspetiva de sustentabilidade.	Programas de cooperação.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	MNE e Camões, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromissos 9 e 19.
	173	Disseminar, junto de jovens, a YUONGO, bem como a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas e da Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente informação fidedigna sobre os mesmos, bem como conhecimento das últimas evidências científicas.	Ações de disseminação.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	MNE	ODS 17; Lisboa+21 compromissos 9 e 19.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Conhecer a realidade do dirigismo desportivo jovem em Portugal de forma a perspetivar, conceber e operacionalizar medidas que concorram para o aumento da participação dos/as jovens na direção e na gestão de clubes desportivos.	174	Estudo de diagnóstico e caracterização do dirigismo desportivo jovem em Portugal, a realizar no âmbito do Programa CLUBE TOP.	Data de realização do estudo.	n/a	n/a	31/dez	€ 20 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
Capacitar jovens dirigentes para a liderança de um desporto + igual.	175	Implementação do programa de formação/mentoria <i>New Leaders Sport Leadership</i> .	N.º de jovens dirigentes desportivos formadas/os.	15	15	15	€ 2 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
Aumentar e valorizar a participação dos/as jovens na direção e na gestão de clubes desportivos.	176	Atribuição de prémios de boas práticas CLUBE TOP (medida mérito) que incluam uma categoria que distinga iniciativas/ações que visem a participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência.	Atribuição de prémios de boas práticas CLUBE TOP (medida mérito), de acordo com o regulamento.	X	X	X	€ 2 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	177	Inclusão no sistema de atribuição de chancelas de qualidade CLUBE TOP na gestão de clubes desportivos (medida qualidade) de critérios e requisitos de avaliação que considerem e valorizem a existência e a participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência.	Execução do Sistema certificação de qualidade CLUBE TOP (medida qualidade).	n/a	X	X	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	178	Produção de módulos de formação e de instrumentos pedagógicos práticos CLUBE TOP (medida formação e apoio) que concorram para o aumento da participação e envolvimento das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos.	N.º de módulos e instrumentos pedagógicos criados.	n/a	1	1	€ 1 250,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	179	Webinars CLUBE TOP dedicados à apresentação de boas práticas no âmbito do dirigismo desportivo jovem.	N.º de webinars CLUBE TOP.	n/a	1	1	€ 750,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	180	Aplicação de critérios de majoração na avaliação de candidaturas de projetos de formação e edição aos apoios CLUBE TOP (medida parceria) que abordem temáticas relacionadas e/ou dirigidas para a participação das/os jovens na gestão de clubes desportivos, e dentro desta que valorizem a participação de mulheres e jovens com deficiência.	Atribuição dos Apoios CLUBE TOP a projetos de formação e edição (medida parceria).	X	X	X	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
Enfatizar as mais-valias da participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos como fator diferenciador de desenvolvimento pessoal e profissional.	181	Campanha de comunicação de valorização da participação das/os jovens na direção e na gestão de clubes desportivos, como fator diferenciador de desenvolvimento pessoal e profissional, dando o relevo devido à participação de minorias como são as mulheres e os jovens com deficiência.	N.º de campanhas.	1	1	1	€ 4 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 2 — Promover e apoiar o associativismo jovem											
Estimular a participação das/os jovens no movimento associativo jovem, apoiando as associações ao nível de planos de atividades, das infraestruturas, equipamentos e dos recursos humanos e formativos e contribuindo para a sua visibilidade.	182	Execução dos programas de apoio ao associativismo jovem.	N.º de candidaturas apoiadas.	1.000	1.000	1.000	€ 7 235 000,00 (2022)	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	183	Atribuição de declaração para o estatuto de dirigente associativo.	N.º de jovens beneficiadas/os.	300	300	300	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	184	Celebração do dia do associativismo jovem.	Realização das comemorações.	X	X	X	€ 7 500,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	185	Atribuição de prémios de boas práticas associativas e de voluntariado jovem.	N.º de prémios atribuídos.	10	10	10	€ 28 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	186	Produção de estatísticas no âmbito do Registo Nacional do Associativismo Jovem.	Disponibilização de dados no portal do IPDJ e dados.gov.	X	X	X	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
Promover projetos e atividades de participação juvenil nacionais e transnacionais através do Programa Erasmus+.	187	Execução das prioridades horizontais do Programa Erasmus+ ligado à participação dos jovens.	N.º de projetos e atividades.	15	20	25	€ 1 600 000,00	Programa E+ J/D	MAAP	Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e CES.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6, 8 e 19.
Promover sessões de informação sobre oportunidades de participação e capacitação na área do desporto do Programa Erasmus+.	188	Programas Erasmus+ Desporto.	N.º de ações.	8	12	20	n/a	n/a	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6, 8 e 19.
Apoiar o associativismo juvenil, em especial no que respeita às suas atividades transnacionais, mas não só, através das ações dos programas Erasmus+ e CES.	189	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de projetos apoiados às associações juvenis e grupos informais de jovens.	20	25	35	€ 3 600 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/Do e CES	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6, 8 e 19.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a participação de alunos no desporto escolar em funções distintas (além da de praticante), num processo de maior autonomia, participação, codecisão e cogestão.	190	Realização de ações de formação de alunos-juizes/árbitros e dirigentes.	N.º de alunos formandos.	n/a	9.000	19.000	A definir	DGE	MEDU e MAAP	DGE, IPDJ, I. P., e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	191	Promover a relação com o movimento associativo local (desportivo e juvenil).	% de clubes de desporto escolar com colaborações com associações locais.	n/a	25 %	50 %	A definir	A definir	MEDU e MAAP	DGE e IPDJ, I. P.	ODS 3; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
	192	Promover o envolvimento das associações de estudantes nas atividades do desporto escolar.	% de Associações de Estudantes com colaborações com outros clubes escolares.	n/a	40 %	60 %	A definir	OE*	MEDU e MAAP	DGE	ODS 3; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 6 e 19.
Operacionalização do Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil.	193	Capacitação de docentes para a temática do associativismo estudantil.	N.º de docentes capacitados.	18	18	18	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGEstE, e IPDJ, I. P.	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 12, 19.
	194	Identificação e capacitação de alunos embaixadores.	N.º de alunos capacitados.	36	36	36	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGEstE e IPDJ, I. P.	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 12, 19.
	195	Desenvolvimento de plano de comunicação para a promoção do associativismo estudantil.	Plano desenvolvido e aprovado.	1	n/a	n/a	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGEstE e IPDJ, I. P.	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 19.
Objetivo estratégico 3 — Promover práticas de voluntariado jovem											
Promover o voluntariado jovem intergeracional, valorizando as competências digitais adquiridas.	196	Programa Eu Sou Digital.	N.º de voluntários/as jovens.	A definir	10.000 (acumulado em 2 anos)	n/a	A definir	PD; INCoDe	PM	PD e INCoDe	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover práticas de voluntariado jovem no âmbito do ambiente, preservação da natureza, floresta e respetivos ecossistemas.	197	Promoção do meio rural e dos produtos agrícolas endógenos.	N.º de ações realizadas.	12	24	24	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
	198	Criação de clubes do voluntariado (hortas biológicas).	N.º de voluntários/as.	280	570	650	€ 5 000,00/ano	Orçamento do TdP, I. P., e/ou candidaturas Clubes Ciência.	MEM	TdP; I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
	199	Execução do Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas.	N.º de jovens participantes.	1.500	1.500	1.500	€ 1 500 000,00/ano (€ 400 000,00 do IPDJ, I. P., em 2022)	IPDJ I. P., Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e Fundo Ambiental.	MAAP e MAI	IPDJ, I. P., ICNF, I. P., ANEPC e APA I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Promover ações de voluntariado, jovem, junto de jovens que participam em projetos desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos.	200	Execução da ação de longa duração «GERAÇÃO Z» integrada no Programa Agora Nós.	N.º de jovens participantes.	400	400	400	€ 180 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Promover a participação em ações de voluntariado jovem.	201	Execução do Programa Agora Nós — ações de longa e curta duração.	N.º de participações.	500	500	500	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Estimular a admissão de jovens nas associações humanitárias de bombeiros voluntários.	202	Divulgação das medidas existentes, para apoio aos estudos e incentivo à progressão nos estudos, através de campanhas de sensibilização e informação.	N.º de suportes informativos criados.	2	2	2	€ 15 000,00/ano	ANEPC	MAI	ANEPC	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
	203	Produção de recursos didáticos e roteiros de atividades, a desenvolver num corpo de bombeiros, no âmbito da formação a Infantes e Cadetes.	N.º de recursos didáticos criados.	2	2	2	€ 25 000,00/ano	ANEPC	MAI	ANEPC	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Dinamizar e disseminar o voluntariado jovem nas diversas áreas.	204	Promoção de programas de sensibilização e mobilização de jovens para a participação voluntária, no setor da cultura.	N.º de jovens participantes.	5	10	15	n/a	n/a	MC	Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).	ODS 4, ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de programas/projetos desenvolvidos.	2	3	4					
			N.º de instituições envolvidas.	5	10	15					
	205	Promoção de ações de sensibilização para o voluntariado jovem.	N.º de <i>webinars</i> realizados.	5	5	5	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Promover e apoiar projetos de voluntariado juvenil, nacionais e transnacionais, e atividades para a ajuda humanitária através do CES.	206	Execução do Programa CES.	N.º de atividades de voluntariado apoiadas.	75	80	85	€ 7 300 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional EE+ J/D e CES	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8
Encorajar a promoção e a participação de jovens em projetos de voluntariado.	207	Dinamização do Programa Campos de Trabalho Internacionais.	N.º de jovens participantes.	200	200	200	€ 85 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 8

Objetivo estratégico 4 — Estimular a cidadania global, particularmente no exercício da cidadania europeia

Estimular a reflexão sobre a relação política entre a juventude e a promoção da paz e segurança.	208	Disseminação da Resolução 2250 (2015) do Conselho de Segurança das Nações Unidas, entre outras, junto de jovens, organizações de juventude e escolas.	N.º de ações de divulgação.	2	2	2	n/a	n/a	MDN e MAAP	IPDJ, I. P., DGEstE e DGRDN	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 9.
Aproximar as pessoas jovens da UE dando a conhecer, nomeadamente, o funcionamento das instituições europeias e o processo decisório.	209	Informação sobre a UE disponível no Portal EuroCid que versa temas da agenda europeia, bem como nas redes sociais do CIEJD.	N.º de conteúdos pedagógicos produzidos.	10	12	12	n/a	n/a	PM e MAAP	CIEJD e IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 8.
	210	Dinamização do «curso Euro-scola» em Portugal.	N.º de escolas participantes.	60	60	60	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 8.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Representação dos jovens nos <i>fora</i> multilaterais.	211	Cofinanciamento do Programa <i>Junior Professional Officers</i> (JPO) para recrutamento de jovens portuguesas em escritórios/programas/fundos das Nações Unidas em países parceiros da cooperação portuguesa.	N.º de posições de JPO cofinanciadas.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MNE	Camões, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6 e 9.
	212	Representação dos jovens nos <i>fora</i> multilaterais, nomeadamente no âmbito da resolução sobre políticas e programas que envolvem a juventude.	Convite endereçado ao CNJ.	n/a	X	n/a	n/a	n/a	MNE	MNE	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 9.
	213	Convidar o CNJ a participar nas sessões da Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH) abertas à sociedade civil e a usufruir da oferta formativa e de eventos promovida pela CNDH.	Convite endereçado ao CNJ.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	MNE	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 9.
Promoção da participação dos jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa (COFE).	214	Promoção da participação de jovens enquanto oradores e enquanto participantes nas iniciativas da COFE.	Participação de jovens oradores e participantes nas diversas iniciativas.	X	n/a	n/a	n/a	n/a	MNE	Todas as entidades públicas parceiras e CNJ.	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 8.
Promover atividades de sensibilização para os valores, cidadania e prioridades europeus através dos programas Erasmus+ e CES.	215	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de atividades e projetos sobre temáticas europeias.	150	180	200	€ 100 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D Juventude/Desporto e CES.	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 6 e 8.

Objetivo estratégico 5 — Promover a participação e associativismo de jovens lusodescendentes

Promover a aproximação, a Portugal, das pessoas jovens lusodescendentes residentes no estrangeiro.	216	<i>Summer schools</i> — Promover o contacto com a cultura portuguesa dirigido a jovens lusodescendentes.	N.º de ações/N.º de participantes.	100	200	200	€ 5 000,00/ano	Orçamento do TdP, I. P.	MEM e MNE	TdP, I. P., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e Comunidades Lusófonas .	ODS 4 e 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.
--	-----	--	------------------------------------	-----	-----	-----	----------------	-------------------------	-----------	--	--

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover ações, dirigidas à juventude, em prol da cidadania entre eleitos e atores da vida portuguesa na diáspora.	217	Ações realizadas para promover a cidadania entre as pessoas jovens na diáspora.	N.º de ações realizadas.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MNE	Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.
Criar um programa de intercâmbio jovem entre Portugal e as comunidades, dirigido a jovens portuguesas/es residentes no estrangeiro.	218	Criação de um programa de intercâmbio internacional.	N.º de intercâmbios realizados.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MNE	MNE.	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.
Criar formas específicas de prestar apoio à/ao emigrante jovem nos consulados portugueses.	219	Medidas e ações que visem a prestação de apoio a jovens portuguesas/es nos consulados.	N.º de medidas tomadas e de ações realizadas para apoiar jovens nos consulados.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MNE	DGACCP	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.
Promover o associativismo de graduados e pós-graduados na diáspora.	220	Conferir apoio específico a associações de graduados e pós-graduados portugueses que apostem na ciência e na tecnologia.	Apoio específico prestado.	X	X	X	n/a	n/a	MNE	DGACCP	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.
	221	Criação de novas associações de graduados em países onde ainda não há representação portuguesa.	N.º de associações criadas.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MNE	DGACCP	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromissos 6, 8, 12.

Prioridade 2 — Sensibilizar as pessoas jovens para os diversos aspetos do desenvolvimento sustentável, nas suas vertentes social, económica e ambiental

Objetivo estratégico 1 — Contribuir para a educação para os direitos humanos e promoção dos valores democráticos

Desenvolver o conhecimento das pessoas jovens sobre princípios constitucionais e instituições do Estado de Direito democrático.	222	Dinamização de ações de sensibilização e educação para os direitos humanos <i>online</i> e <i>offline</i> , da literacia digital e do combate ao discurso de ódio <i>online</i> , reforçando as competências dos técnicos de juventude e jovens ativistas nestas áreas.	N.º de ações realizadas.	1	2	2	€ 20 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromissos 4 e 13.
---	-----	---	--------------------------	---	---	---	-----------------	-------------	------	-------------	--



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	223	Execução do programa Parlamento dos Jovens — ensino secundário.	N.º de alunos envolvidos.	50.000	50.000	50.000	€ 36 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP e MEDU	IPDJ, I. P., AR, DGACCP, DGE, DGEstE e parceiros (a identificar).	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 6
	224	Realização de ações de sensibilização no âmbito do programa Escola Segura destinadas a jovens, para conhecerem os seus direitos.	N.º de jovens sensibilizadas/os.	10.000	10.000	10.000	n/a	n/a	MAI e MEDU	GNR; PSP; Escolas	ODS 10; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Incentivar a participação do eleitorado jovem nos atos eleitorais.	225	Divulgação de ações informativas e de sensibilização especificamente dirigidas ao eleitorado jovem.	N.º de ações realizadas por ato eleitoral nacional, regional ou local.	0	2	2	€ 20 000,00/ano	Comissão Nacional de Eleições (CNE).	MAI e MAAP	CNE e Secretaria-Geral do MAI	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 6
	226	Desenvolvimento de campanhas informativas e de sensibilização especificamente dirigidas ao eleitorado jovem.	N.º de campanhas de sensibilização para os direitos do eleitorado jovem cigano/a, imigrante e refugiado/a.	n/a	1	1	€ 20 000,00/ano	CNE	MAAP e MAI	ACM, I. P., CNE e Secretaria-Geral do MAI.	ODS 10 e 17; Lisboa+21 compromissos 3 e 6.
Desenvolver o conhecimento das pessoas jovens sobre os seus direitos.	227	Integrar o conhecimento dos direitos humanos e dos direitos constitucionais como áreas de intervenção prioritária na atividade do Centro de Juventude de Lisboa, nos projetos de Ocupação de Tempos Livres e de Voluntariado Jovem do Programa Agora Nós.	N.º de projetos onde são trabalhadas as áreas de direitos humanos e de direitos constitucionais.	10	10	10	€ 370 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 6
Capacitar, qualificar e requalificar jovens na área das competências digitais.	228	Dinamização de atividades específicas de formação e sensibilização para jovens, no âmbito da cidadania digital, nomeadamente no âmbito da participação do IPDJ, I. P., no consórcio Internet Segura.	N.º de atividades desenvolvidas.	300	300	n/a	€ 30 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 9 e 17; Lisboa+21 compromissos 6 e 15.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 2 — Contribuir para a educação ambiental e promoção da sustentabilidade											
Promover os ODS e a Agenda 2030 junto das pessoas jovens, a nível nacional.	229	Dinamização de dois seminários anuais dirigidos às associações juvenis sobre as temáticas de ambiente e desenvolvimento sustentável.	N.º de seminários realizados.	2	2	2	A definir	A definir	MAAC	APA I. P., MEM e Águas de Portugal, S. A.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
	230	Iniciativas sobre a temática «Preservar os oceanos não é uma questão de género».	N.º de jovens participantes.	2.000	2.500	3.000	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGE e DGEstE	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
	231	Criação de Clubes de Ciência Viva na Escola a nível nacional com predominância em temáticas ambientais e sustentabilidade.	N.º de jovens envolvidos.	8.000 alunos	10.000 alunos	12.000 alunos	€ 6 500 000,00	PRR — Programa Impulso Jovens STEAM.	MEDU e MAAP	DGE e DGEstE	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
	232	Promover a sustentabilidade no e pelo desporto, através do desporto escolar (Desporto Escolar sobre rodas, Centros de Formação Deesportiva, plano de redução da pegada ecológica nas competições, entre outros).	N.º de alunos envolvidos.	n/a	175.000	200.000	A definir	OE*	MEDU	DGE e DGEstE	ODS 3; ODS 13; ODS 14; Lisboa+21 compromisso 10.
	233	Ações de sensibilização sobre a proteção da natureza e do meio ambiente.	N.º de ações realizadas.	40	50	60	n/a	n/a	MAI e MAAC	GNR; PSP; ICNF I. P.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Promover o envolvimento da sociedade nos desafios decorrentes das alterações climáticas, em especial os derivados da escassez hídrica.	234	Constituição e dinamização de uma rede de escolas pela água, na região Alentejo.	% de escolas aderentes em relação ao n.º total de escolas alvo.	10 %	25 %	50 %	n/a	n/a	MAAC	APA I. P.; MEM; Águas de Portugal, S. A.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Consciencialização de todos os participantes, em mobilidades e projetos, para a responsabilidade ambiental, com especial foco na prioridade horizontal <i>Green Erasmus</i> .	235	Ações de consciencialização sobre meio ambiente/dinamização de atividade de redução da pegada ecológica/promoção e disseminação de boas práticas ambientais no âmbito internacional.	N.º de organizações abrangidas/N.º de estudantes abrangidos.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MCTES, MEDU e MTSSS	Agência Nacional para a Gestão do E+ E&F e Organizações estudantis e de juventude.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6 e 8.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Sensibilizar as pessoas jovens para a divulgação de valores e boas práticas ambientais.	236	Execução do Projeto Voluntariado para a Água, na região do Algarve.	% de jovens participantes no projeto em relação ao n.º total de jovens alvo.	10 %	25 %	50 %	A definir	A definir	MAAC e MEDU	APA I. P., DGE e Águas de Portugal, S. A.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
	237	Promoção dos projetos da Eco-Escolas junto dos jovens.	N.º de sessões de promoção dos projetos da Eco-Escolas.	2	2	2	A definir	A definir	MAAC	APA, I. P., e ABAE	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Sensibilizar as pessoas jovens para a importância da mobilidade sustentável.	238	Dinamização da semana europeia da mobilidade e promoção desta iniciativa junto das associações juvenis.	N.º de sessões de divulgação e sensibilização.	2	2	2	n/a	n/a	MAAC e MEDU	APA, I. P., e DGE	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
			N.º de associações juvenis aderentes.	A definir	A definir	A definir					
	239	Promoção da importância da mobilidade sustentável através de inclusão desta matéria nos planos curriculares e/ou sessões de esclarecimento de alunos e professores (sinergia com as Medidas E2-1, E2-2, E2-4, E2-5 da ENMAC).	N.º de sessões de esclarecimento.	2	2	2	n/a	n/a	MAAC	APA, I. P.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
			N.º de ações implementadas por docentes.	A definir	A definir	A definir					
			N.º de alunos participantes em ações implementadas por docentes presentes nas sessões de esclarecimento.	A definir	A definir	A definir					

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover literacia ambiental destinada a capacitar as/os jovens nos três eixos temáticos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental: descarbonizar a sociedade, tornar a economia circular e valorizar o território.	240	Dinamização de atividades de Educação Ambiental e Sustentabilidade pela rede de docentes em mobilidade, ao abrigo do protocolo entre tutelas de educação e do ambiente, em linha com o definido nas Estratégia Nacional de Educação Ambiental, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.	% de jovens envolvidos em relação ao n.º total de jovens alvo.	10 %	25 %	25 %	A definir	A definir	MAAC e MEDU	APA, I. P., Águas de Portugal, S. A., e AB AE.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
			N.º de projetos desenvolvidos.	Pelo menos 1	Pelo menos 2	Pelo menos 2					
Desenvolver o conhecimento das pessoas jovens sobre os princípios, direitos e deveres previstos na Lei de Bases do Ambiente.	241	Dinamização de ações de sensibilização e educação, online e offline, dos princípios, direitos e deveres constantes na Lei de Bases do Ambiente, reforçando as competências dos jovens em matéria de ambiente.	N.º de sessões.	2	2	2	n/a	n/a	MAAC	APA, I. P., MEDU, Águas de Portugal, S. A., e Associação Bandeira Azul da Europa.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Sensibilizar as pessoas jovens para a importância de adotar práticas com vista a um consumo consciente.	242	Desenvolvimento de campanhas de promoção do consumo consciente para ser disseminada em redes sociais, incidindo em particular no consumo de roupa, equipamentos elétricos e eletrónicos, produtos de uso único, em particular os de plástico, e comida.	N.º de sessões de divulgação e sensibilização.	4	4	4	A definir	A definir	MAAC	APA, I. P., Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAec), MEM, Direção-Geral do Consumidor (DGC) e DECO.	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
	243	Dinamização da semana europeia da prevenção de resíduos e promover esta iniciativa junto do movimento associativo jovem.	N.º de sessões de divulgação e sensibilização.	4	4	4	A definir	A definir	MAAC e MEDU	APA, I. P., DGAec, DGE e DECO	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
			N.º de ações implementadas.	A definir	A definir	A definir					

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	244	Desenvolvimento de campanhas de promoção dos rótulos ecológicos existentes e sobre como evitar as falsas alegações verdes.	N.º de campanhas.	4	4	4	A definir	A definir	MAAC e MEM	APA, I. P., DGAEC, MEM e DGC	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Fomentar a educação para o consumo junto dos jovens em contexto escolar e associativo.	245	Dinamizar o referencial de educação do consumidor, com valorização das temáticas ligadas aos atos de consumo protagonizados pelos cidadãos jovens, designadamente em contextos escolares e juvenis.	N.º de projetos iniciados em contexto escolar ou associativo.	2	6	12	€ 30 000,00	Orçamento do DGC/Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores.	MEM e MEDU	DGC e DGE	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.
Promover e apoiar projetos na área da proteção ambiental e promoção da sustentabilidade através dos programas Erasmus+ e CES.	246	Execução dos programa Erasmus+ e CES.	N.º de atividades e projetos sobre temáticas europeias.	15	20	25	€ 2 700 000,00	Programas E+ J/D e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 13 e 16; Lisboa+21 compromisso 5 e 6.

Objetivo estratégico 3 — Incrementar a cultura de prevenção e segurança entre as/os mais jovens

Promover a segurança e educação rodoviárias junto de jovens nas escolas.	247	Criação de uma escola móvel de trânsito, como forma de promover o Júnior Seguro.	N.º de iniciativas junto de escolas.	5	23	23	€ 200 000,00	Orçamento da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).	MAI, MCT e MEDU	ANSR, Escolas e Entidades Inter-municipais, PSP, GNR e DGE.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	248	Dinamização de ações de sensibilização no âmbito da prevenção rodoviária junto de jovens, na qualidade de peões e condutores, focando as principais causas de atropelamento e na utilização correta e apropriada das infraestruturas de atravessamento das vias rodoviárias.	N.º de ações realizadas.	2	5	5	€ 75 000,00	Orçamento da ANSR	MAI e MCT	ANSR, Escolas e Entidades Inter-municipais, PSP e GNR.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover programas de prevenção da sinistralidade rodoviária junto de jovens.	249	Dinamização de ações de sensibilização sobre sinistralidade com veículos de duas rodas motorizados, junto de jovens com idade igual e superior a 14 anos.	N.º de ações realizadas.	2	5	5	€ 75 000,00	Orçamento da ANSR	MAI e MCT	ANSR, Escolas e Entidades Inter-municipais, PSP e GNR.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	250	Dinamização de ações de sensibilização de combate à condução sob a influência de substâncias psicoativas, nomeadamente de álcool, de substâncias psicotrópicas junto de jovens com 14 ou mais anos de idade.	N.º de ações realizadas.	2	5	5	€ 75 000,00	Orçamento da ANSR	MAI e MCT	ANSR, Escolas e Entidades Inter-municipais, PSP e GNR.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Capacitar as pessoas jovens para agir em caso de emergência.	251	Concurso de fotografia digital sobre proteção civil, dirigido ao público juvenil.	N.º de concorrentes (% de aumento face ao ano anterior).	10 %	10 %	10 %	€ 5 000,00/ano	Orçamento da ANEPC	MAI	ANEPC	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	252	Participação dos jovens no exercício público de sensibilização para o risco sísmico, realizado no quarto trimestre de cada ano.	N.º de participantes (% de aumento).	10 %	10 %	10 %	€ 2 500,00/ano	Orçamento da ANEPC	MAI	ANEPC e outros parceiros (DGE, DGEstE, Liga dos Bombeiros Portugueses).	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	253	Participação de jovens em ações de suporte básico de vida e socorrismo básico.	N.º de participantes.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MS	Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P. (INEM, I. P.).	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	254	Participação de jovens em ações de utilização de extintores no combate a incêndios.	N.º de participantes.	5.000	20.000	20.000	€ 45 000,00	ANEPC	MAI	ANEPC	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	255	Atualizar o Referencial de Educação para o Risco.	Referencial atualizado.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	MAI e MEDU	ANEPC, DGEstE e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	256	Conceber um manual a distribuir nas escolas do País, que promova e divulgue os procedimentos e boas práticas de redução do risco de catástrofes.	N.º de exemplares distribuídos.	0	0	50000	€ 65 000,00	ANEPC	MAI e MEDU	ANEPC, DGEstE e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Aumentar o ativismo da população jovem em matéria de proteção e segurança.	257	Criação dos clubes de proteção civil nas escolas.	N.º de clubes de proteção civil constituídos e com atividade regular (% de aumento face ao ano anterior).	5 %	5 %	5 %	€ 75.000,00/ano	ANEPC	MAI e MEDU	ANEPC, DGE e Escolas	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	258	Produção de recursos didático-pedagógicos sobre riscos e hábitos de segurança, com vista à interiorização, pelos jovens, dos comportamentos adequados em situações de emergência.	N.º de recursos didático-pedagógicos produzidos.	0	5	5	€ 200.000,00	Orçamento da ANEPC	MAI e MEDU	ANEPC, DGE e DGEstE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	259	Execução de ações de informação e sensibilização sobre riscos e comportamentos de autoproteção junto da comunidade escolar.	N.º de ações realizadas.	10	50	50	n/a	n/a	MAI, MEDU e MCT	ANEPC, DGE, DGEstE, Autarquias locais e PSP.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	260	Dinamização de ações de sensibilização sobre a importância da segurança subjetiva e objetiva.	Continuidade do programa.	X	X	X	n/a	n/a	MAI	PSP e GNR	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	261	Ações de sensibilização sobre a utilização segura e responsável da Internet e das redes sociais.	N.º de ações realizadas.	500	500	500	n/a	n/a	MAI e MEDU	GNR, PSP e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	262	Ações de sensibilização sobre medidas de autoproteção na vida quotidiana.	N.º de ações realizadas.	500	500	500	n/a	n/a	MAI	GNR e PSP	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a aprendizagem das regras de circulação no ambiente rodoviário.	263	Incorporar circuitos com sinalização e marcas rodoviárias que permitam apreender os comportamentos a adotar na circulação em ambiente rodoviário, junto de alunos do 2.º ciclo do ensino básico (no âmbito do desporto escolar) — regras básicas de trânsito; utilização das ciclovias; utilização de capacetes e outros equipamentos de proteção.	N.º de circuitos incorporados.	30	60	80	€ 20 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI, MEDU e MCT	ANSR, Escolas e Autarquias locais.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	264	Dinamizar o Projeto ALCOKART — simulador de condução junto de alunos do 9.º ao 12.º ano. Sensibilização contra o uso de álcool/substâncias psicotrópicas.	N.º de alunos sensibilizados.	250	500	500	€ 10 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI e MEDU	ANSR, DGEstE e Escolas	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	265	Incentivar a realização do <i>role playing</i> sobre os principais comportamentos de risco ao volante junto de crianças até aos 10 anos (Velocidade/Telemóvel/Utilização de capacetes e outros equipamentos de proteção/Utilização de cintos de segurança).	N.º de escolas abrangidas.	50	70	100	€ 10 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI, MEDU e MCT	ANSR, DGEstE, Escolas, Municípios e Organizações desportivas e de juventude.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Promover a literacia rodoviária e o envolvimento dos jovens na causa rodoviária.	266	Realizar ações de sensibilização sobre condução sob influência de substâncias psicotrópicas e álcool, em eventos direcionados ao público jovem, com utilização dos óculos simuladores de álcool e drogas (Jovens dos 14 aos 20 anos).	N.º de ações realizadas.	10	15	20	€ 13 500,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e parceiros	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	267	Realizar um <i>roadshow</i> sobre segurança rodoviária nas principais cidades portuguesas, com o apoio dos pelouros da juventude (Jovens dos 14 aos 20 anos).	N.º de jovens abrangidos.	400	1.000	1.500	€ 13 500,00	Receitas próprias da ANSR	MAI, MCT e MEDU	ANSR, DGE, Municípios, influenciadores digitais e outros parceiros.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	268	Realizar uma exposição temática interativa sobre segurança rodoviária (crianças e jovens).	N.º de jovens abrangidos.	0	110.000	110.000	€ 1 800 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e parceiros	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	269	Elaborar uma carta de compromisso a ser utilizada em ações de sensibilização direcionadas a públicos jovens, em locais como festivais, eventos, feiras e universidades (jovens a partir dos 18 anos).	N.º de cartas entregues.	1.000	1.500	2.000	€ 2 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e parceiros	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Elaborar programas e promover iniciativas de educação rodoviária para os diferentes níveis de ensino.	270	Construir o <i>kit</i> «escola de condução».	Data de lançamento do projeto.	Outubro	n/a	n/a	€ 5 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e Associações de Escolas de Condução.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	271	Disseminar e transferir o <i>kit</i> junto das escolas de condução, habilitando-as para a formação junto dos seus públicos.	N.º de escolas abrangidas.	100	100	100	€ 5.000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR, Escolas de Condução e Entidades responsáveis pelas Escolas de Condução.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	272	Promover os espaços lúdicos sobre segurança rodoviária dos parques das cidades, com circuitos para bicicletas e trotinetas.	N.º de ações.	0	20	20	€ 12 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI e MCT	ANSR, Municípios e Organizações Desportivas.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	273	Dar continuidade ao projeto <i>júnior seguro on the road</i> e criar oficinas de segurança rodoviária no âmbito do portal <i>júnior seguro</i> , em articulação com os programas de ocupação de tempos livres no período de férias escolares.	N.º de ações realizadas.	30	30	30	€ 30 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI e MCT	ANSR, Escolas, Autarquias locais e Organizações Desportivas.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	274	Criar conteúdos sobre segurança rodoviária para difusão nos canais de televisão dedicados ao público mais jovem.	N.º de conteúdos produzidos.	5	5	5	€ 10 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e parceiros	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	275	Organizar <i>webinars</i> e sessões de perguntas e respostas sobre segurança rodoviária em IES.	N.º de <i>webinars</i> realizadas.	0	3	3	€ 6 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e IES	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	276	Organizar um concurso criativo sobre o tema da segurança rodoviária.	N.º de concursos.	0	1	1	€ 5 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR, Parceiros e Escolas	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
	277	Construir o « <i>kit professor</i> ».	N.º de escolas aderentes.	0	10	30	€ 5 000,00	Receitas próprias da ANSR	MAI	ANSR e Forças de Segurança	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Promover o conhecimento dos jovens sobre as temáticas da Defesa Nacional.	278	Oferecer cursos/formações dirigidas aos jovens sobre as temáticas da Defesa Nacional.	N.º de ações realizadas.	2	2	2	€ 6 000,00/ano	OE*/IDN	MDN e MEDU.	IDN	ODS 16; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 10 e 12.
Realizar ações de formação aos beneficiários que incluam um módulo sobre proteção e segurança dos participantes no âmbito dos projetos dos programas Erasmus+ e do CES.	279	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de atividades de formação.	6	6	6	n/a	n/a	MAAP	Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e CES.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4, 6, 8, 10 e 12.

Prioridade 3 — Robustecer o setor da juventude, capacitando agentes que trabalham com e para jovens

Objetivo estratégico 1 — Promover o trabalho com e para jovens

Capacitar agentes que desenvolvem trabalho com jovens, nomeadamente no âmbito da informação e aconselhamento a jovens.	280	Incentivo à participação e presença de técnicas/os de juventude e de informação a jovens em ações de formação e projetos internacionais, nomeadamente no âmbito da ERYICA, da Eurodesk e do Programa Erasmus+.	N.º de ações.	3	3	3	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.
	281	Dinamização das parcerias nacionais e internacionais no domínio da informação para jovens, tendo em conta a carta europeia de informação para jovens.	N.º de ações realizadas.	2	2	2	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Criar redes de partilha de conhecimento e informação sobre iniciativas e/ou serviços desenvolvidos pelas escolas e entidades locais do âmbito da juventude.	282	Realização da iniciativa anual «A VOZ dos Alunos».	N.º de participantes.	100	150	200	€ 2 000,00	DGE	MEDU	DGE e DGEstE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.
Disseminar perceção da importância da educação não formal junto de instituições públicas, organizações privadas, comunidades educativas.	283	Divulgação de iniciativas, a nível nacional, visando a promoção da educação não formal como mecanismo de desenvolvimento de aprendizagens multifacetadas e fator de empregabilidade.	N.º de publicações nos canais <i>online</i> do IPDJ, I. P.	8	10	10	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.
Aumentar a oferta formativa e as competências das pessoas jovens, designadamente através de atividades do domínio de educação não-formal.	284	Execução do Programa Formar+, Medidas 1 e 2.	N.º de formadas/os.	80	80	80	€ 50 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.
Organizar atividades de capacitação dos técnicos juvenis em Portugal e noutros países da Europa com o objetivo de promover a internacionalização das organizações juvenis.	285	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	N.º de atividades.	15	15	20	€ 2 250 000,00	Programas Erasmus+ e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 16.
Capacitar os trabalhadores da Administração Pública na área da juventude no quadro do programa qualifica AP.	286	Realização de formação modular constante do referencial profissional de Técnico de Juventude, n.º 761 337 do Catálogo Nacional de Qualificações.	N.º de participantes inscritos.	100	100	100	€ 66 800,00	PRR	MAAP	IPDJ, I. P., e Instituto Nacional de Administração, I. P. (INA, I. P.).	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
	287	Promover o reconhecimento de profissionais da área da juventude, através da certificação de processos de RVCC do perfil profissional de técnico de juventude.	N.º de participantes em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).	100	100	100	A definir	PRR	MAAP	IPDJ, I. P.; INA, I. P.	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Valorização do perfil profissional dos técnicos de juventude e do trabalho com e para jovens.	288	Desenvolvimento do roteiro de implementação da Agenda de Bona.	Elaboração do documento.	n/a	X	n/a	n/a	n/a	MAAP	A definir	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
	289	Publicação de manuais técnicos de juventude.	Publicação de manuais.	n/a	X	n/a	€ 20 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
Implementação do Plano de Ação de Políticas Locais de Juventude.	290	Capacitação de técnicos de juventude municipais (FORMAR+ — Medida 1).	N.º de técnicos capacitados.	n/a	20	20	n/a	n/a	MAAP e MCT	IPDJ, I. P., e Autarquias locais	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
	291	Divulgação dos princípios orientadores para o estabelecimento das políticas públicas de juventude ao nível local.	Elaboração de plano de comunicação.	n/a	1	n/a	n/a	n/a	MAAP e MCT	IPDJ, I. P.	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.

Objetivo estratégico 2 — Promover a transparência e melhorar os sistemas de gestão da informação relacionados com as políticas públicas de juventude e reforçar a informação e aconselhamento a beneficiárias/os

Criar uma metodologia e indicadores estatísticos que reflitam a execução das políticas públicas e a situação das pessoas jovens.	292	Delineação de um sistema de indicadores de juventude.	Prazo de execução do sistema de indicadores de juventude.	n/a	n/a	X	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
Estimular a reflexão sobre a relação política entre a juventude e a promoção da paz e segurança.	293	Partilha dos dados resultantes dos questionários aplicados no Dia da Defesa Nacional, com vista a contribuir para a produção de políticas de juventude baseadas em evidências.	N.º de relatórios partilhados.	1	1	1	n/a	n/a	MAAP e MDN	IPDJ, I. P., e DGRDN	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
	294	Difusão das políticas de juventude junto dos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional.	N.º de ações.	1	5	5	n/a	n/a	MAAP e MDN	IPDJ, I. P., e DGRDN	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.
Divulgar, junto da população em geral, as medidas do II PNJ.	295	Inclusão nos Portais das CCDR das medidas do II PNJ por agenda e zona geográfica.	Disseminação contínua.	X	X	X	n/a	n/a	MCT	CCDR	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Reforçar a divulgação digital de oferta para jovens.	296	Integrar na plataforma da <i>T-Invest</i> parâmetros de relevo para a juventude, nomeadamente a oferta em termos de incentivos, de equipamentos e, ainda, de ciência e tecnologia.	Implementação contínua.	n/a	X	X	n/a	n/a	MCT	CCDR/Entidades Intermunicipais	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromissos 16 e 17.

Prioridade 4 — Promover a igualdade, inclusão e proteção dos direitos humanos das pessoas jovens na emancipação e autonomia

Objetivo estratégico 1 — Promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens

Encorajar a integração da perspetiva de género no associativismo jovem e no trabalho com e para jovens.	297	Promoção de projetos para integração da perspetiva da igualdade entre mulheres e homens nas políticas para a juventude a nível local e regional.	N.º de entidades com projetos apoiados, a nível local e regional, que visem aumentar a participação cívica e política de mulheres e raparigas apoiadas.	2	1	n/a	€ 351 760,00	EEA Grants	MAAP e MCT	CIG e Organizações Não Governamentais.	ODS 5; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	298	Aumentar a abrangência do prémio anual designado «Jovens pela Igualdade» a todas as entidades que realizam projetos subvencionados pelo IPDJ, I. P., ao abrigo dos programas de ocupação de tempos livres, férias em movimento, campos de trabalho internacionais, agora nós e voluntariado jovem para a natureza e florestas, Formar+ (medida 3) que promovem a igualdade entre mulheres e homens.	N.º de entidades premiadas.	3	3	3	€ 4 000,00/ano	Receita própria do IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 5; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	299	Desenvolvimento de projetos de educação para o desenvolvimento que integram a perspetiva da igualdade entre mulheres e homens.	N.º de projetos identificados no relatório anual de acompanhamento.	4	4	4	A definir	A definir	MNE e MAAP	Camões, I. P., e CIG	ODS 5; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
			N.º de pessoas envolvidas.	400	400	400	A definir	A definir	MNE e MAAP	Camões, I. P., e CIG	ODS 5; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	300	Integrar, no sistema de acompanhamento e monitorização do II PNJ, um mecanismo de desagregação dos dados por sexo, onde possível.	Elaboração e implementação do sistema de desagregação dos dados por sexo.	x	x	x	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 5; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Mobilizar jovens para a prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género violência doméstica, através da educação interpares.	301	Execução da ação de voluntariado, ao abrigo do Programa Agora Nós, ação de longa duração «Namorar com Fair Play».	N.º de jovens voluntárias/os.	50	50	50	€ 15 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 5; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Sensibilizar jovens para as questões de cidadania e não discriminação, prevenindo comportamentos violentos.	302	Ações de sensibilização sobre a prevenção e combate ao <i>bullying</i> , <i>ciberbullying</i> , violência entre pares e em contexto de namoro.	N.º de ações realizadas.	500	500	500	n/a	n/a	MAI e MEDU	GNR, PSP, CIG, DGE e Escolas	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 4.
	303	Ações de sensibilização através do Programa Escola Segura.	N.º de jovens sensibilizados/as.	150.000	150.000	150.000	n/a	n/a	MAI e MEDU	PSP, GNR e Escolas	ODS 5; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 4.
	304	Ações de sensibilização sobre a prevenção da violência no desporto.	N.º de jovens sensibilizados/as.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MAI, MEDU e MAAP	GNR, PSP, DGE, Escolas, Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto, e IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Desenvolver a implementação da nova geração de Contratos Locais de Segurança, designadamente enquanto política pública de prevenção da delinquência juvenil.	305	Alargar a implementação da nova geração dos contratos locais de segurança em articulação com os municípios.	N.º de Contratos Locais de Segurança.	10	10	10	€ 5 000,00/ano	Receitas próprias e fundos europeus.	MAI, MJ, MEDU, MTSSS, MS e MCT.	Autarquias locais, PSP, GNR, SEF, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), ONG e Direção-Geral da Saúde (DGS).	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 4
Consolidar o Programa SEF em Movimento e seus subprogramas, ou de outros programas que lhes venham a suceder, e alargar o programa às questões de reinserção social e proteção de menores em risco.	306	Facilitação do relacionamento com jovens em situação vulnerável, propiciando um atendimento e acompanhamento individualizado, salvaguardando os direitos fundamentais e oportunidades de inclusão na sociedade.	Protocolos entre entidades envolvidas.	n/a	1	1	€ 600 000,00	Fundos europeus	MAI, MJ, MEDU e MCT	SEF ou entidade que venha a suceder, DGRSP, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDCJ), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Autarquias locais.	ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3
		Divulgação dos programas SEF em Movimento e SEF vai à Escola.	N.º de parcerias locais.	n/a	n/a	10			MAAP; MJ; MEDU	CNPCJR e CPCJ	ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3

Objetivo estratégico 2 — Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade

Promover a capacitação de jovens de contextos vulneráveis para a liderança.	307	Envolvimento na Academia de Líderes Ubuntu e ações de sensibilização sobre colaboração e liderança.	N.º de jovens participantes.	40	40	40	2022 — Protocolo ACM, I. P. — Instituto Padre António Vieira — € 30 000,00	A definir	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3
	308	Dinamização de ações de capacitação para o associativismo juvenil.	N.º de jovens participantes.	50	50	50	A definir	A definir	MAAP	ACM, I. P., e IPDJ, I. P.	ODS 5, 10 e 17; Lisboa+21 compromisso 6.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a inclusão, igualdade e a prevenção da violência nas organizações e na comunidade.	309	Elaborar guias metodológicos que permitam a prevenção, sinalização e intervenção em situações de risco ou de violência sobre jovens com deficiência destinados a agentes de autoridade e agentes de proteção civil, magistradas/os, profissionais das áreas da educação e saúde e técnicas/os de IPSS.	Guias publicados.	X	n/a	n/a	A definir	A definir	MTSSS, MAI, MJ, MAAP e MS	Responsáveis: ISS, I. P., INR, I. P., Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento. Envolvidas: CIG, Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P., DGS, PSP e GNR.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 4.
	310	Criar e implementar um programa de sensibilização, a nível nacional, para a prevenção da violência sobre jovens com deficiência.	Programa apresentado e início da implementação.	n/a	Apresentação do programa	Implementação	A definir	A definir	Todas as áreas governativas	ISS, I. P., INR, I. P., ONGPD, Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), DGS, PSP e GNR.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 4.
Promover a mobilidade de crianças e jovens de diferentes contextos.	311	Dinamização de um Centro de Atividades do Programa Escolhas.	N.º de jovens participantes.	150	A definir	A definir	A definir	A definir	MAAP	ACM, I. P.	ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3
Valorizar projetos que especifiquem medidas concretas que visem a promoção da igualdade na integração e participação desportiva de pessoas jovens (igualdade de género, pessoas jovens em risco de pobreza, pessoas jovens com deficiência, jovens portugueses ciganos, jovens migrantes, jovens refugiados, jovens privados de liberdade, jovens LGBTI+).	312	Implementação do Clube Escolhas.	N.º de jovens participantes.	250	A definir	A definir	€ 15 000,00 para 2022	Programa Escolhas	MAAP	ACM, I. P., e CIG	ODS 3 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.
Desenvolver e apoiar ações e projetos que promovam a capacitação para o associativismo e para a participação cívica e política, de pessoas dos grupos discriminados com base na origem étnico-racial.	313	Apoio a projetos de associativismo jovem e voluntariado jovem ligados à temática do combate ao racismo e discriminação.	N.º de projetos apoiados.	5	5	5	A definir	IPDJ, I. P.	MAAP e MEDU	IPDJ, I. P., e DGE	ODS 3 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a participação de jovens com menos oportunidades majorando, na avaliação dos projetos dos programas Erasmus+ e CES, os projetos dedicados a estes públicos-alvo.	314	Execução dos programas Erasmus+ e CES.	% de projetos que envolvem jovens com menos oportunidades nos projetos apoiados pelos programas europeus.	40 %	45 %	45 %	€ 13 000 000,00	Programas Erasmus+ e CES	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 3 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.

Objetivo estratégico 3 — Promover uma cultura de Direitos Humanos, igualdade e diversidade

Promover a integração de jovens migrantes e refugiadas/os.	315	Dinamização de ações de informação/sensibilização no âmbito do tema das pessoas migrantes e refugiadas.	N.º de jovens participantes.	12	12	12	n/a	n/a	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	316	Organização de <i>workshops</i> temáticos no âmbito do plano de formação do Programa Escolhas.	N.º de jovens participantes.	200	200	200	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	317	Financiamento de projetos desenvolvidos por ONG financiados pelo Fundo de Asilo e Migrações.	N.º de candidaturas aprovadas.	5	5	5	A definir	A definir	MAAP	ACM, I. P.	ODS 16 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Promover a integração de jovens portugueses/as ciganos/as.	318	Dinamização de ações de informação/sensibilização no âmbito da história e cultura cigana.	N.º de jovens participantes.	60	60	60	A definir	A definir	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 5, 10 e 17; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Promover práticas de turismo e de lazer inclusivas.	319	Criar um guia de organização de eventos acessíveis.	Guia apresentado.	n/a	n/a	X	A definir	A definir	MTSSS, MAAP e MEM	Responsáveis: TdP, I. P., IPDJ, I. P., e INR, I. P. Envolvidas: ONGPD, Federações e Clubes Desportivos, ANMP e Associações do Setor do Turismo.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Sensibilizar os jovens para a importância da integração das minorias.	320	Desenvolver campanha online de sensibilização dos jovens para a importância da integração das minorias através do desporto, com a participação de atletas de alto rendimento.	Alcance da campanha (n.º de pessoas).	70.000	75.000	100.000	€ 10 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP e MEDU	IPDJ, I. P., e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Promover o combate ao racismo e à discriminação junto do público jovem.	321	Promoção da intervenção entre pares, do debate e da auscultação dos jovens, através da realização de seminários regionais sobre a temática do combate ao racismo e discriminação com produção de informação e estudos associados (no âmbito da medida 1 8 do Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 — Portugal contra o racismo (PNCRD).	N.º de seminários regionais.	n/a	5	n/a	€ 3 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	322	Sessões de sensibilização para o combate ao discurso de ódio e à discriminação online através da produção de narrativas alternativas (no âmbito da medida 10 6 do PNCRD).	N.º de sessões.	2	2	2	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P., e entidades públicas e privadas.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Promover formações para técnicos de juventude tendo em vista o combate à discriminação racial e sobre o regime jurídico de prevenção e combate à discriminação.	323	Dinamização de ações de formação, informação e sensibilização no âmbito do combate ao racismo, discriminação racial e da legislação nacional nesta matéria.	N.º de participantes.	60	60	60	A definir	A definir	MAAP e MEDU	Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, IPDJ, I. P., e DGE.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Sensibilização para a celebração da Década Internacional de Afrodescendentes das Nações Unidas (2015-2024).	324	Desenho e implementação por jovens de atividades que assinalem a Década Internacional de Afrodescendentes das Nações Unidas (2015-2024).	N.º de atividades realizadas.	1	1	1	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	325	Dinamização de ações de informação/sensibilização no âmbito do tema.	N.º de jovens participantes.	80	80	80	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Sensibilizar a opinião pública juvenil para a importância da diversidade cultural e do diálogo intercultural.	326	Dinamização de ações de sensibilização na área da integração e não discriminação.	N.º de jovens participantes.	50	50	50	A definir	A definir	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 5 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	327	Desenho e implementação por jovens de campanhas pela diversidade e integração, em meios publicitários e/ou nas redes sociais.	N.º de atividades realizadas.	5	5	5	A definir	A definir	MAAP	ACM, I. P.	ODS 5 e 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	328	Dinamização de ações de informação/sensibilização no âmbito da diversidade cultural, linguística e religiosa e na área da interculturalidade.	N.º de jovens participantes.	100	100	100	n/a	n/a	MAAP e MEDU	ACM, I. P., e DGE	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
Contribuir para a educação para os direitos humanos e promoção dos valores éticos do desporto.	329	Dinamização de ações, campanhas e projetos que visem a promoção da ética no desporto para pessoas jovens, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED).	N.º de ações, campanhas e projetos PNED para jovens.	70	70	70	€ 3 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.
	330	Disseminação do KIT pedagógico «TSH e Exploração Laboral e Estratégias de (In)formação, Sensibilização e Combate em Contexto Escolar».	N.º de ações.	1	1	1	n/a	n/a	MAAP	CIG	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 3 e 6.

*Financiamento satisfeito dentro do orçamento das entidades promotoras das medidas de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

IV — Estilos de vida saudáveis

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Prioridade 1 — Promover a atividade física e desportiva junto das pessoas jovens											
Objetivo estratégico 1 — Promover a prática da atividade física											
Sensibilizar as pessoas jovens para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.	331	Desenvolvimento de iniciativas para a promoção da prática de atividade física nas escolas de todo o País, no Dia Mundial da Atividade Física.	N.º de agrupamentos de escolas que aderem à iniciativa.	n/a	60	75	€ 4 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP e MEDU	IPDJ, I. P., e DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	332	Desenvolvimento de atividades de acesso livre e gratuito para jovens no dia mundial da atividade física — «Dia Aberto no Jamor».	N.º de jovens que frequentem o dia aberto no Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ).	100	150	200	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Dotar as pessoas jovens de conhecimentos que lhes permitam ter autonomia na escolha e na gestão da sua atividade física.	333	Alimentação da Plataforma FITescola® — área de recursos.	N.º de recursos desenvolvidos.	n/a	5	5	n/a	n/a	MEDU	DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Dar a conhecer projetos a nível nacional que promovem a atividade física de pessoas jovens.	334	Monitorização das iniciativas do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física que são direcionadas para jovens.	N.º de iniciativas direcionadas para jovens.	5	20	25	n/a	n/a	MS e MEDU	Comissão Intersectorial da Promoção da Atividade Física.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Facilitar o acesso de jovens a instalações desportivas.	335	Atribuição de voucher #BeActive para o acesso de jovens em risco a ginásios e clubes de fitness.	N.º de vouchers atribuídos.	1.000	1.500	2.000	€ 15 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Apoiar projetos de instituições do ES no âmbito do PNDPT com impacto nos jovens.	336	Projetos de Investigação desenvolvidos pelas IES na área do Desporto para Todos.	N.º de projetos apoiados no PNDpT.	3	4	5	€ 200 000,00	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 2 — Promover a aptidão e a literacia física											
Avaiilar e promover a aptidão física de jovens.	337	Promover a utilização massiva do FITescola®.	% de estabelecimentos escolares a usar FITescola®.	n/a	70 %	85 %	a definir	IPDJ, I. P., e DGE	MEDU, MAAP e MCTES	DGE, DGEstE, Comité Olímpico de Portugal; Faculdade de Motricidade Humana, DGEEC, Sociedade Portuguesa de Educação Física e Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF).	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover a literacia física das pessoas jovens.	338	Produção de APP FITescola® para alunos.	App FITescola®.	n/a	X	n/a	€ 85 000,00	OE*	MEDU e MAAP	DGE e IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Objetivo estratégico 3 — Promover a prática desportiva											
Promover a diversificação da oferta de atividades do desporto escolar.	339	Garantir a oferta competitiva de diversas modalidades desportivas desde o 2.º ciclo até ao final do ensino secundário, de acordo com os princípios estabelecidos no Programa Estratégico do desporto escolar 2021-2025.	N.º de alunos a participar em competições DE (Nível I e II).	n/a	500.000	800.000	€ 5 000 000,00/ano	OE*	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE e Federações Desportivas.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
			N.º de alunos em Grupo Equipa (GE) Nível II.	n/a	175.000	200.000	€ 28.000.000,00/ano	OE*	MEDU	DGE e DGEstE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	340	Diversificar a oferta e a regularidade das atividades internas (ex. Desporto Escolar Escola Ativa, Desporto Escolar Sobre Rodas, Desporto Escolar Comunidade, promoção dos Centros de Formação Desportiva, etc.).	N.º de estabelecimentos escolares Desporto Escola "Escola Ativa", Desporto Escolar sobre rodas ou Desporto Escolar comunidade no desporto escolar.	n/a	300	500	A definir	OE*	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., e Federação Portuguesa de Ciclismo.	ODS 3; ODS 13; ODS 14; Lisboa+21 compromisso 10.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover o espírito desportivo e o <i>fair-play</i> através do desporto escolar.	341	Promover o contacto de jovens com novas modalidades desportivas, generalizando o acesso à prática de modalidades tecnicamente complexas.	N.º de alunos em prática regulares nos Centros de Formação Desportiva (vela, remo, surf, canoagem, atletismo, natação e golfe).	n/a	3.500	4.000	€ 200.000,00/ano	OE*	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 13; ODS 14; Lisboa+21 compromisso 10.
	342	Garantir a inclusão de todos os alunos, através da oferta de desportos adaptados nos níveis I, II e III.	% de atividades nacionais com modalidades de desporto adaptado.	n/a	60 %	80 %	A definir	OE*	MEDU e MAAP	DGE; DGEstE; IPDJ, I. P.; Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 10.
			N.º alunos em desportos adaptados.	n/a	7.500	8.500	€ 2.500.000,00/ano	OE*	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 10.
	343	Garantir a igualdade de género no desporto escolar.	% raparigas nos GE.	n/a	50 %	50 %	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., CIG, e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 10.
			N.º de modalidades com quadros competitivos mistos.	n/a	5	10	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., CIG e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 10.
	344	Promover o compromisso de crianças e jovens para a ética no desporto.	N.º de estabelecimentos escolares com compromisso de crianças e jovens para a ética no desporto.	n/a	300	600	n/a	n/a	MEDU e MAAP	DGE, DGEstE, IPDJ, I. P., e Federações Desportivas.	ODS 3; ODS 4; ODS 16; Lisboa+21 compromisso 10.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Proporcionar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar (3.º ciclo e ensino secundário).	345	Dinamização das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas (UAARE).	N.º de atletas jovens abrangidos pelas UAARE.	800	950	1100	€ 30.000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover atividades físicas e/ou desportivas, de carácter livre e gratuito, para jovens.	346	Organização da Semana Europeia do Desporto.	N.º de jovens alcançados pela mensagem #BeActive.	50.000	75.000	100.000	€ 800 000,00 (€ 285 000,00 em 2022)	Fundos europeus, e IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	347	Organização do «Dia Europeu do Desporto na Escola».	N.º de escolas participantes.	235	250	275	€ 50 000,00 (€ 15 000,00 em 2022)	Fundos europeus	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
			N.º de estudantes participantes.	250.000	300.000	350.000					
Aumentar o número de praticantes federadas/os jovens.	348	Desenvolvimento de indicadores de majoração de candidatura ao nível do financiamento das federações desportivas.	N.º de jovens federados (% de aumento face ao ano anterior).	2,5 %	2,5 %	2,5 %	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover o contacto de jovens com novas modalidades desportivas.	349	Visitas de jovens aos Centros de Alto Rendimento (CAR) Nacionais.	N.º de visitas aos CAR.	5	5	5	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP e MCTES	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Facilitar a participação desportiva de jovens em atividades do desporto no ensino superior.	350	Apoio à Federação Académica de Desporto Universitário na prossecução de atividades regulares e eventos desportivos.	N.º de atletas no desporto no ensino superior.	7.800	8.000	8.300	€ 270 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP e MCTES	IPDJ, I. P., e FADU	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	351	Reconhecimento de Boas práticas de promoção do desporto no Ensino Superior no âmbito do Fórum Nacional do Desporto para Todos.	N.º de projetos reconhecidos.	2	3	3	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P., e IES	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Contribuir para a capacitação pessoal e social dos jovens praticantes de alto rendimento.	352	Proporcionar oportunidades de formação na área do desenvolvimento pessoal e profissional a jovens praticantes de alto rendimento.	N.º de Atividades formativas.	5	5	5	€ 15 500,00 (€ 5 100,00/ano)	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover ações de divulgação das oportunidades de financiamento de parcerias de cooperação, parcerias de pequena dimensão e eventos desportivos sem fins lucrativos no âmbito do Programa Erasmus+ contribuindo para um melhor conhecimento e troca de boas práticas na área do desporto, formação de atletas, dirigentes e treinadores e internacionalização das organizações desportivas.	353	Execução do Programa Erasmus+.	N.º de ações de formação/divulgação.	10	15	15	n/a	n/a	MAAP	Agência Nacional E+ J/D e CES	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Facilitar o acesso de jovens a instalações desportivas.	354	Atribuição de desconto de 50 % aos titulares do cartão de utente jovem (12-29 anos) do CDNJ, sobre os valores dos respetivos serviços de natureza desportiva ou aluguer de instalações, de natureza não comercial, nos feriados e fins de semana, com exceção das atividades tecnicamente enquadradas.	N.º de beneficiários.	50	60	70	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	355	Desenvolver e disponibilizar uma funcionalidade associada a Aplicação, integrada no Sistema Nacional de Informação Desportiva e articulada com o Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa, para consulta de oferta desportiva nacional, regional e local, em articulação com o Cartão Jovem.	Desenvolvimento de funcionalidade.	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Disponibilizar	€ 75 000,00	Fundos europeus/ PRR.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 2 — Promover a prevenção de comportamentos de risco

Objetivo estratégico 1 — Promover a literacia e a participação das pessoas jovens enquanto agentes de tomada de decisão na prevenção de comportamentos de risco

Alertar para o consumo moderado de bebidas alcoólicas, mais especificamente do setor vitivinícola.	356	Dinamização de ações de informação, sensibilização e educação junto das pessoas jovens e adultos sobre o consumo moderado de álcool.	N.º de programas financiados que incluem estas ações.	2	3	3	€ 100 000,00	Instituto da Vinha e do Vinho (IVV, I. P.).	MAA	IVV, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	357	Alertar para o consumo responsável de bebidas alcoólicas.	Integração da temática nos conteúdos disciplinares.	A definir	A definir	A definir	€ 6 027,00	Orçamento do TdP, I. P.	MEM	TdP, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Desenvolver campanhas de sensibilização sobre os efeitos nocivos do consumo de álcool em adolescentes e jovens, no âmbito do Programa Noite + Segura.	358	Incrementar as ações sobre os efeitos nocivos do álcool e suas implicações na vertente securitária.	N.º de ações realizadas.	3	6	6	€ 50 000,00/ano	Receitas Próprias das entidades	MAI, MAAP, MS e MCT	Autarquias locais, PSP, GNR, SEF, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), IPSS e ONG.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover a participação dos jovens na definição e avaliação de intervenções em prevenção e controlo do tabagismo.	359	Realização de fóruns de discussão, celebração do dia mundial sem tabaco (31 de maio), concursos de desenho ou de vídeos, entre outras iniciativas focando os efeitos nefastos na saúde e no meio ambiente do tabaco e dos cigarros eletrónicos, promovidas pelos próprios jovens, em grupo, ou com a comunidade.	N.º de iniciativas promovidas com a participação dos jovens/ano/região.	50	100	250	n/a	n/a	MS, MCT e MEDU	DGS, DGE, Administrações Regionais de Saúde (ARS) e Agrupamento de Centros de Saúde (ACES).	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promover a literacia dos jovens sobre dependência, riscos para saúde e para o meio ambiente do consumo de tabaco e de cigarros eletrónicos e apoiar o desenvolvimento de competências sociais e emocionais para lidar com as influências do <i>marketing</i> e da pressão dos pares para a iniciação do consumo.	360	Realização de atividades curriculares e extracurriculares no contexto da iniciativa Geração sem Tabaco.	N.º de iniciativas ou materiais informativos produzidos no âmbito da «Geração sem Tabaco».	3	5	10	n/a	n/a	MS e MEDU	DGS e DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	361	Realização de campanha mediática de sensibilização dos jovens para os riscos do tabaco e dos cigarros eletrónicos.	Realização de campanha.	n/a	X	X	€ 150 000,00	A definir	MS e MEDU	DGS e DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Promover a capacitação dos professores e educadores em matéria de tabaco, de cigarros eletrónicos, de dependência da nicotina e de impacto ambiental destes produtos.	362	Realização de ações de formação de professores no contexto do Protocolo DGS/DGE — Geração sem Tabaco.	N.º de ações de formação/ano.	2	5	5	n/a	n/a	MS e MEDU	DGS e DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	363	Realização de ações de formação de técnicos do IPDJ, I. P., sobre tabagismo.	N.º de ações de formação/ano.	2	5	5	n/a	n/a	MS e MAAP	DGS e IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Reforçar a literacia em Comportamentos Aditivos e Dependências da pessoa jovem, mediante o desenvolvimento da perceção do risco associado a comportamentos de consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, ao uso nocivo de ecrã e jogo, e ao mau uso de medicamentos e anabolizantes.	364	Dinamização de ações de informação, sensibilização e educação junto das pessoas jovens sobre a prática responsável de jogos de fortuna ou azar de base territorial e de jogos e apostas <i>online</i> . Aplicação do Programa Eu e os Outros.	N.º de jovens abrangidos.	n/a	A definir	n/a	A definir	A definir	MS, MDN MEDU e MEM	DGS, ARS, SICAD, DGRDN, Exército, DGE e TdP, I. P. — Serviço de Regulação Inspeção de Jogos.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
			Instituições abrangidas.	n/a	A definir	n/a	A definir	A definir	MS, MDN, MEDU e MEM	DGS, ARS, SICAD, DGRDN, Exército, DGE e TdP, I. P. — Serviço de Regulação Inspeção de Jogos.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de aplicadores.	n/a	A definir	n/a	A definir	A definir	MS, MDN MEDU e MEM	DGS, ARS, SICAD, DGRDN, Exército, DGE e TdP, I. P. — Serviço de Regulação Inspeção de Jogos.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo estratégico 2 — Proteger as pessoas jovens no acesso a produtos que causam dependências

Proteger os jovens do acesso aos produtos de tabaco, aos cigarros eletrónicos e outros produtos afins.	365	Garantir e fiscalizar a proibição das vendas a menores de 18 anos de produtos do tabaco, de cigarros eletrónicos e de produtos à base de plantas para fumar, em particular na proximidade das escolas.	Reunião anual de sensibilização com as autoridades de fiscalização, em articulação com a DGE, IPDJ, I. P., e o projeto Escola Segura.	X	X	X	n/a	n/a	MS, MEDU, MEM, MF e MAI	DGS, DGE, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), PSP e GNR.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	366	Garantir e fiscalizar a proibição da publicidade ao tabaco, em particular nos pontos de venda na proximidade das escolas e na sociedade de informação.	Reunião anual de sensibilização com as autoridades de fiscalização, em articulação com a DGE, IPDJ, I. P., e o programa Escola Segura.	X	X	X	n/a	n/a	MS, MEDU, MEM, MF e MAI	Docapesca, S. A., PSP e GNR	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	367	Identificar as perceções de risco e de atratividade dos produtos de tabaco e dos cigarros eletrónicos e acompanhar as mudanças e as tendências de consumo destes produtos.	N.º de estudos realizados/ano.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MS e MEDU	DGS, DGE, Instituto Nacional de Estatística, I. P., e SICAD.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Prevenir os comportamentos aditivos e dependências junto das pessoas jovens.	368	Realização de ações de sensibilização no âmbito do Programa Escola Segura, junto de estudantes dos 7.º ao 12.º ano de escolaridade, com o objetivo de os sensibilizar para a necessidade de prevenir os comportamentos de risco inerentes ao consumo de droga e álcool.	N.º de jovens sensibilizadas/os.	25.000	25.000	25.000	n/a	n/a	MAI, MEDU e MS	PSP, GNR, Escolas e SICAD	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	369	Garantir e fiscalizar a proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos, em particular na proximidade a escolas (Lei n.º 50/2013, de 16 de abril, na sua redação atual).	Reduzir a disponibilidade/acesso a bebidas alcoólicas entre menores (de 18 anos).	n/a	n/a	Diminuir em 2 % a prevalência da aquisição de bebidas alcoólicas (últimos 30 dias) em loja para consumo próprio e para consumo no local face a 2019	€ 20.000,00 a € 25.000,00	OE*	MEM e MAI	ASAE, GNR e PSP	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	370	Participação, ativação e manutenção de compromissos entre os diversos parceiros e acompanhamento das atividades do Fórum Nacional Álcool e Saúde.	Participação no Fórum.	X	X	X	n/a	n/a	MAAP, MS e MDN	IPDJ, I. P., SICAD, DGRDN, EMGFA, Hospital das Forças Armadas, Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicod dependências e Alcoolismo e Exército.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 3 — Promover hábitos e práticas alimentares mais saudáveis

Promover o conhecimento dos jovens sobre a dieta mediterrânica e seus benefícios e estilos de vida e comportamentos alimentares saudáveis.	371	Apresentar candidatura ao Programa Erasmus+, Ação-chave 2 (KA2) — Cooperação entre organizações e instituições.	Projeto aprovado e implementado.	Aprovação	Implementação	Implementação	€ 100 000,00	E+ E&F	MAA e MEDU	MAA e DGE	ODS 12, ODS 15; Lisboa+21 compromisso 10.
Fomentar o consumo junto da população jovem de produtos produzidos em modo sustentável.	372	Incorporar produtos biológicos nas ementas dos refeitórios públicos, bem como nas ementas dos centros de alto rendimento e da rede Movijovem, através da implementação do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES).	N.º de refeições anuais fornecidas.	A definir, no âmbito da implementação do PNAES por cada grupo de ação local	A definir, no âmbito da implementação do PNAES por cada grupo de ação local	A definir, no âmbito da implementação do PNAES por cada grupo de ação local	€ 4 840 000,00	Programa de Desenvolvimento Rural 2020.	MAA	Grupos de ação local	ODS 12; Lisboa+21 compromisso 10
Promover hábitos e práticas alimentares mais saudáveis.	373	Food4Good — Promoção de uma alimentação saudável, nomeadamente ações de promoção da dieta mediterrânica.	N.º de ações realizadas.	2	4	6	€ 5 000,00/ano	TdP, I. P.	MEM e MEDU	TdP, I. P., e DGE	ODS 12; Lisboa+21 compromisso 10
	374	Food4Good — Promoção da divulgação dos produtos alergénios nas ementas.	N.º de ações de divulgação.	2	4	6	€ 15 000,00/ano	TdP, I. P.	MEM	TdP, I. P.	ODS 12; Lisboa+21 compromisso 10

Prioridade 4 — Promover a saúde juvenil e garantir o acesso das pessoas jovens a serviços de saúde adequados às suas necessidades

Objetivo estratégico 1 — Promover a literacia em saúde das pessoas jovens

Promover e reconhecer escolas que trabalhem a promoção da saúde e bem-estar dos jovens.	375	Dinamização da iniciativa «Selo Escola Saudável».	% de UO concorrentes (taxa de adesão).	50 %	55 %	55 %	€ 135 000,00	MEDU	MEDU	DGE	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
---	-----	---	--	------	------	------	--------------	------	------	-----	---------------------------------



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	376	Desenvolver a bandeira «Escola Ativa» premiando as escolas promotoras do desporto e da atividade física, incluindo a ida para a escola através de modos suaves (a pé ou de bicicleta).	N.º de escolas premiadas.	n/a	25	50	€ 50 000,00 (€ 30 000,00 em 2022)	IPDJ, I. P.	MAAP e MEDU	IPDJ, I. P., DGE, DGEstE e CNA-PEF.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Sensibilizar e promover o acesso dos jovens a serviços de apoio à cessação tabágica.	377	Realização de aconselhamento breve, com referência para a consulta de cessação tabágica, sempre que haja motivação e interesse dos jovens, no contexto das consultas de vigilância de saúde juvenil ou de outros serviços de saúde específicos para os jovens.	% de utentes jovens abrangidos por intervenções breves de aconselhamento para a cessação tabágica/ano, por ACES e por ARS.	n/a	10 %	20 %	n/a	n/a	MS	DGS, ARS, ACES, Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	378	Levantamento dos serviços de saúde específicos para os jovens que oferecem cuidados de saúde de apoio ao tratamento do tabagismo e da dependência da nicotina.	Realização de questionário aos serviços de saúde específicos para os jovens com resposta na área da cessação tabágica e divulgação desta informação num guia para os jovens.	n/a	X	X	n/a	n/a	MS	DGS, ARS e ACES	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Reforçar a literacia sobre a Diabetes e seu tratamento em ambientes frequentados por jovens de forma a combater o estigma, promover a saúde e o bem-estar dos jovens com diabetes.	379	Promoção de atividades de educação para a saúde e informação sobre a doença em ambientes frequentados por jovens (como escolas, associações, clubes recreativos, locais de trabalho, outros).	N.º de ações desenvolvidas.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MS e MEDU	DGS, DGE, Associações, ARS e outros a definir.	ODS 3; ODS 10; ODS 17; Lisboa+21 compromisso 10.



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Promoção da saúde e dos estilos de vida saudável junto dos jovens.	380	Produção e promoção de conteúdos nos canais de comunicação do IPDJ, I. P.	N.º de ações de divulgação.	10	10	10	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	381	Prossecução dos objetivos do Programa Cuida-te na área da educação para a saúde.	N.º de visitas à secção da saúde do Portal do IPDJ, I. P.	500	500	500	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	382	Prossecução dos objetivos do Programa Cuida-te +, através do dispositivo 2.2 educação para a saúde.	N.º de sessões realizadas no âmbito do dispositivo 2.2 educação para a saúde.	300	300	300	€ 135 100,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	383	Prossecução dos objetivos do Programa Cuida-te +, através do dispositivo 2.3 capacitação.	N.º de ações formativas dirigidas a intervenores através do dispositivo 2.3 capacitação.	3	3	3	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	384	Participação e acompanhamento, pelo IPDJ, I. P., nas atividades da Subcomissão de Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos da Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool.	N.º de relatórios.	1	1	1	n/a	n/a	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	385	Prossecução dos objetivos do Programa Cuida-te +, através do dispositivo 1.1 Unidades Móveis.	N.º de jovens abrangidos.	5.000	6.000	6.500	n/a	n/a	MEDU, MS e MAAP	IPDJ, I. P., DGS e ARS	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	386	Prossecução dos objetivos do Programa Cuida-te +, através do dispositivo 1.2 Gabinetes de Saúde Juvenil.	N.º de atendimentos.	3.000	3.500	3.500	€ 95.000,00 (2022)	IPDJ, I. P.	MEDU, MS e MAAP	IPDJ, I. P., DGS e ARS	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	387	Prosecação dos objetivos do Programa Cuida-te +, através do dispositivo 1.3 Atendimento não-presencial Sexualidade em Linha.	N.º de atendimentos através do serviço Sexualidade em Linha.	2.500	2.500	2.500	€ 73.800,00 (2022)	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo estratégico 2 — Garantir o acesso das pessoas jovens a cuidados de saúde

Detetar precocemente jovens que enfrentem riscos para a saúde.	388	Criação de estruturas de atendimento que viabilizem o acompanhamento de jovens com antecedentes de problemas de adição e de saúde mental.	Disponibilização de espaços de atendimento nos centros de saúde ou equivalentes.	n/a	Criação de projeto-piloto em Lisboa	Criação de projeto-piloto no Porto	n/a	n/a	MJ e MS	Plano Nacional de Saúde Mental, Planos Regionais de Saúde Mental, ARS, SICAD e DGRSP.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	389	Estabelecimento de mecanismos de deteção precoce e sinalização de jovens que enfrentem riscos para a saúde.	N.º de sinalizações de crianças e jovens em risco na rede nacional de núcleos de apoio à criança e jovem em risco, ao abrigo do disposto na ação de saúde para crianças e jovens em risco prevista no Despacho n.º 31292/2008, publicado no <i>Diário da República</i> , 2.ª série, n.º 236, de 5 de dezembro; N.º de jovens em acompanhamento nas unidades de intervenção local da SICAD das ARS, I. P.; N.º de jovens indiciados presentes às Comissões para a Dissuasão da Toxicod dependência.	A definir	A definir	A definir	n/a	n/a	MS	Plano Nacional de Saúde Mental, Planos Regionais de Saúde Mental, ARS e SICAD.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Proteger os jovens da exposição ao fumo ambiental do tabaco.	396	Promover e fiscalizar o cumprimento da Lei n.º 37/2007, de 14 de agosto, na sua redação atual, que estabelece a proibição de fumar em estabelecimentos de ensino e locais destinados a menores e proíbe a presença de menores nos espaços públicos destinados a fumadores.	Reunião anual de sensibilização com as autoridades de fiscalização (ASAE), em articulação com a iniciativa Geração sem Tabaco e com o Programa Escola Segura.	X	X	X	n/a	n/a	MS, MEM, MEDU e MAI	DGS, DGE, ASAE, PSP e GNR	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
	397	Incentivar a realização de intervenções breves de aconselhamento aos pais e cuidadores, no contexto das consultas de vigilância de saúde infantil e juvenil, sobre os riscos da exposição ao fumo ambiental do tabaco, com possibilidade de encaminhamento para a consulta de cessação tabágica.	% de crianças expostas ao fumo do tabaco em casa e/ou no carro/ano.	15 %	10 %	5 %	n/a	n/a	MS	DGS, ARS, ACES, Hospitais e Serviços de Pediatria.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Prioridade 5 — Garantir a igualdade, inclusão e proteção de direitos humanos das pessoas jovens no acesso a estilos de vida saudáveis

Objetivo estratégico 1 — Promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens

Encorajar a integração da temática da violência e abusos contra crianças e jovens no desporto, na educação para a cidadania.	398	Implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, integrando a temática da violência e abusos contra crianças e jovens no desporto.	N.º de docentes formadas/os (coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola).	10	20	30	€ 10 000,00 (€ 3 000,00 em 2022)	IPDJ, I. P.	MEDU e MAAP	DGE, IPDJ, I. P., e CNPDPCJ	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10
Encorajar a integração da perspectiva de género nas organizações desportivas no trabalho com e para jovens.	399	Criação do prémio anual designado «Desporto +Igual» dirigido a organizações desportivas que promovem a igualdade entre mulheres e homens, envolvendo jovens.	N.º de candidaturas.	5	8	10	€ 10 000,00 (€ 3 000,00 em 2022)	IPDJ, I. P.	MEDU e MAAP	IPDJ, I. P., CIG e organizações desportivas.	ODS 3; Lisboa+21 compromisso 10

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Implementar medidas de ação positiva, envolvendo jovens, de promoção da igualdade entre mulheres e homens nas profissões e atividades na área do desporto.	400	Apoiar o desenvolvimento de projetos de intervenção e de capacitação que envolvam jovens em áreas segregadas por sexo, designadamente atividade treinador/a dirigente e árbitro/juiz (rapazes em modalidades/ áreas onde estes estejam sub-representados e raparigas onde estas estejam sub-representadas).	N.º de projetos apoiados.	5	8	10	€ 30 000,00 (€ 10 000,00 em 2022)	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P., e CIG	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.
Objetivo estratégico 2 — Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade											
Promover estilos de vida saudáveis junto de públicos específicos.	401	Apoio à promoção do desporto junto de jovens refugiados.	N.º de jovens participantes envolvidos em atividades desportivas.	50	60	70	n/a	n/a	MAAP	ACM, I. P.	ODS 3; ODS 10; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.
Objetivo estratégico 3 — Promover uma cultura de direitos humanos, igualdade e diversidade											
Capacitar os/as jovens para as questões da igualdade entre mulheres e homens no desporto.	402	Realização de ações de formação e sensibilização em ambiente escolar, envolvendo metodologias de educação não formal.	N.º de ações desenvolvidas.	5	8	10	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MEDU e MAAP	DGE, IPDJ, I. P., e CIG	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.
Encorajar a integração da temática da igualdade entre mulheres e homens no desporto na formação de futuros docentes e outros/as profissionais na área da educação física e desporto (EFD).	403	Estabelecimento de parcerias com IES para a sensibilização desta temática junto das/os estudantes na área da EFD.	Protocolos entre o IPDJ, I. P., a CIG e IES na área do desporto celebrados.	5	8	10	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MEDU, MAAP e MCTES	IPDJ, I. P., CIG e IES	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.
Capacitar os/as jovens para saber como agir em caso de violência e abusos no desporto.	404	Realização de ações de formação e sensibilização em ambiente escolar, envolvendo metodologias de educação não formal.	N.º de ações desenvolvidas.	5	8	10	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MEDU e MAAP	DGE, IPDJ, I. P., CNPDPCJ	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Encorajar a integração da temática da violência e abusos contra crianças e jovens no desporto, na formação de futuros docentes e outros/as profissionais na área da EFD.	405	Estabelecimento de parcerias com IES para a sensibilização desta temática junto das/os estudantes na área da EFD.	Protocolos entre o IPDJ, I. P., a CNPDPCJ e IES na área do desporto celebrados.	5	8	10	€ 5 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP e MCTES	IPDJ, I. P., CNPDPCJ e IES	ODS 3; ODS 5; ODS 10; Lisboa+21 compromisso 3 e 10.

*Financiamento satisfeito dentro do orçamento das entidades promotoras das medidas de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

V — Cultura e criação livre

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			

Prioridade 1 — Garantir o acesso à livre criação

Objetivo estratégico 1 — Promover a livre criação por pessoas jovens

Potenciar a rede de contactos de jovens criadoras/es através da promoção da relação dos criadores e das obras de arte com o público jovem.	406	Execução de programas para criadores jovens.	N.º de candidaturas rececionadas.	155	170	200	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC e Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA, I. P.).	ODS 4, ODS 8; Lisboa+21 compromissos 12 e 13.
			N.º de candidaturas apoiadas.	40	55	70				DRC e ICA, I. P.	ODS 4, ODS 8; Lisboa+21 compromissos 12 e 13.
Desenvolver, dentro dos planos nacionais, medidas que tenham como enfoque o emprego, a qualificação e o empreendedorismo.	407	Promoção de residências artísticas e/ou oficinas criativas para jovens.	N.º de escolas envolvidas em residências artísticas e/ou oficinas criativas.	126	159	202	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC, IGAC, Teatro Nacional S. João e Plano Nacional das Artes (PNA).	ODS 4, ODS 8; Lisboa+21 compromissos 12 e 13.
			N.º de residências artísticas e/ou oficinas criativas.	109	126	150					

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de jovens participantes.	2.822	3.145	3.587					
	408	Execução de programas de formação de jovens estudantes.	N.º de candidaturas rececionadas.	40	40	35	A definir	OE*/receitas próprias	MC	ICA, I. P.	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de candidaturas apoiadas.	25	25	20					
Promover o desenvolvimento cultural e o acesso à cultura por parte de jovens.	409	Promoção de programas/projetos culturais intergeracionais.	N.º de jovens participantes.	16	18	20	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 8, 12.
			N.º de programas/projetos desenvolvidos.	2	3	4	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 8, 12.
			N.º de instituições envolvidas.	4	6	8	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 8, 12.
Promover a produção artística e cultural das pessoas jovens.	410	Execução do Programa Jovens Criadores.	Realização da Mostra Jovens Criadores.	X	X	X	€ 90 000,00/ano	IPDJ, I. P.	MAAP	IPDJ, I. P.	ODS 8; Lisboa+21 compromisso 13

Objetivo estratégico 2 — Sensibilizar as pessoas jovens para a participação no setor cultural

Promover o acesso à cultura.	411	Promoção do acesso a diferentes espaços de criação: visitas técnicas a equipamentos culturais e/ou organização de «dias abertos» em entidades do ensino.	N.º de visitas, visitas técnicas a equipamentos culturais, ou participação em «dias abertos».	196	223	275	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC, Teatros Nacionais, Biblioteca Nacional Portuguesa (BNP) e Direção-Geral de Política Cultural.	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
------------------------------	-----	--	---	-----	-----	-----	-----------	-----------------------	----	--	----------------------------------

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de escolas envolvidas em visitas, visitas técnicas ou em «dias abertos».	40	27	45	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC, Teatros Nacionais, BNP e Direção-Geral de Política Cultural.	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de jovens que participaram em visitas, visitas técnicas ou em «dias abertos».	2.875	3.470	4.475	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DRC, Teatros Nacionais, BNP e Direção-Geral de Política Cultural.	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
	412	Sensibilizar/mobilizar jovens para a participação cultural.	N.º de projetos desenvolvidos.	3	5	6	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC, PNA e Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII).	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de jovens talentos/artistas envolvidos nos projetos.	5	10	12	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC, PNA e TNDMII	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de jovens estagiários e de estagiários com necessidades especiais.	21	20	25	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC, PNA e TNDMII	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de voluntários/participantes.	15	20	25	A definir	OE*/receitas próprias	MC	DGPC, PNA e TNDMII	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
	413	Implementação do PNA nos agrupamentos de escolas.	N.º de agrupamentos de escolas envolvidos.	199	299	399	A definir	OE*/receitas próprias	MC	PNA	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12

Prioridade 2 — Garantir a Fruição Cultural às Pessoas Jovens

Objetivo estratégico 1 — Garantir serviços públicos que permitam a fruição cultural

Promover serviços públicos que permitam a fruição cultural.	414	Disponibilização online de recursos da área da cultura nas páginas dos organismos do MC.	N.º de <i>links</i> disponibilizados.	253	305	359	n/a	n/a	MC	PNA, DRC e BNP	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
---	-----	--	---------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----	----------------	---

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de participantes em oficinas digitais.	10	15	25	n/a	n/a	MC	PNA e DRC	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
	415	Incentivar a fruição cultural através de plataformas digitais.	N.º de iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	3	3	4	n/a	n/a	MC	Organismo de Produção Artística, E. P. E. (OPART, E. P. E.), DGPC e TNDMII.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
			N.º de jovens que assistem a iniciativas de promoção da fruição cultural em ambiente digital.	220	300	400	n/a	n/a	MC	OPART, E. P. E., DGPC e TNDMII	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
			N.º de requisições de filmes na plataforma de <i>streaming</i> .	680	800	1.000	n/a	n/a	MC	Plano Nacional de Cinema (PNC)	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
			N.º de interações digitais por ano.	5.000	10.000	25.000	n/a	n/a	MC	DRC e DGPC	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
Promover a informação e oferta adaptada ao público jovem na área do turismo.	416	Turismo + Jovem — Reforço na produção de conteúdos dirigidos aos jovens, a serem divulgados nas campanhas digitais e nos canais <i>online</i> .	N.º de visualizações e registos nos canais <i>online</i> /n.º de ações de divulgação.	n/a	A definir	A definir	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 15
	417	Turismo + Jovem — Divulgação da oferta nacional direcionada para os jovens, designadamente das Pousadas da Juventude, de experiências e atividades turísticas em particular nas áreas da cultura, ativo, natureza, desporto, gastronomia e outros.	N.º de recursos divulgados nos canais <i>online</i> do TdP, I. P.	n/a	A definir	A definir	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 15

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
	418	Turismo + Jovem — Promover o intercâmbio internacional de turistas jovens, através da prospeção e identificação de instituições internacionais com competência nesta matéria.	N.º de oportunidades comunicadas ao IPDJ, I. P.	n/a	Pelo menos 2 nos 10 principais mercados emissores	Pelo menos 3 nos 10 principais mercados emissores	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 8 e 15.
	419	Promover preços acessíveis para jovens em eventos apoiados pelo TdP, I. P.	N.º de eventos em que a medida foi adotada.	n/a	20	25	n/a	n/a	MEM	TdP, I. P.	ODS 16; Lisboa+21 compromisso 15

Objetivo estratégico 2 — Promover a fruição cultural

Promover a fruição cultural.	420	Promoção de encontros com autores/criadores em escolas.	N.º de escolas envolvidas em encontros com autores/criadores nas escolas.	5	11	17	n/a	n/a	MC	DRC	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de encontros com autores/criadores nas escolas.	13	14	15	n/a	n/a	MC	DRC e IGAC	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
			N.º de jovens participantes.	70	220	360	n/a	n/a	MC	DRC	ODS 4; Lisboa+21 compromissos 12
	421	Promoção de espetáculos, mostras ou outras iniciativas direcionadas para o público jovem, nos diversos espaços culturais.	N.º de iniciativas/sessões realizadas para a comunidade escolar (incluindo visitas guiadas, oficinas, sessões de cinema).	1051	1.110	1.470	n/a	n/a	MC	DRC, PNA, PNC, Teatros Nacionais, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I. P., DGPC e Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.

Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
			N.º de escolas envolvidas nas iniciativas/sessões para a comunidade escolar.	446	470	540	n/a	n/a	MC	DRC; PNA, PNC; Teatros Nacionais; Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I. P., DGPC e DGLAB.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
			N.º de escolas que assistem a «sessões regulares» nos espaços culturais.	256	209	244	n/a	n/a	MC	DRC, PNA, PNC, Teatros Nacionais, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I. P., DGPC e DGLAB.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
			N.º de jovens que assistiram ou participaram.	92.700	97.800	105.850	n/a	n/a	MC	DRC, PNA, PNC, Teatros Nacionais, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I. P., DGPC e DGLAB.	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.
Garantir acesso à cultura aos jovens em territórios do Interior, aumentando a atratividade destas regiões e a sua dinamização económica.	422	Programa +CO3SO Proximidade — Programação Cultural em Rede.	N.º de avisos publicados para a Programação Cultural em rede para Territórios do Interior.	n/a	1	1	€ 5 362 500,00	Fundos europeus	MCT	CCDR	ODS 4; ODS 10; Lisboa+21 compromissos 3 e 12.

Prioridade 3 — Garantir a igualdade, inclusão e proteção de direitos humanos das pessoas jovens na cultura

Objetivo estratégico 1 — Promover e proteger os direitos humanos das pessoas jovens

Contribuir para a reabilitação de jovens em situações de privação de liberdade através da dinamização de atividades socioculturais nos estabelecimentos prisionais e nos centros educativos.	423	Criação de programa de apoio à promoção da participação qualificada de jovens em situação de acolhimento institucional em projetos desenvolvidos por entidades artísticas, no domínio da criação.	N.º de jovens participantes.	25	30	40	A definir	OE*	MC	DGARTES	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 12 e 16.
--	-----	---	------------------------------	----	----	----	-----------	-----	----	---------	---



Objetivo operacional	N.º	Medida/Atividade	Indicador	Metas			Orçamento		Área(s) governativa(s)	Entidade(s) envolvida(s)	Referências
				2022	2023	2024	Montante	Fonte			
Objetivo estratégico 2 — Assegurar a proteção especial dos direitos das pessoas jovens em contextos específicos de vulnerabilidade											
Dinamização de práticas artísticas e culturais direcionadas para jovens em risco, excluídos ou socialmente desfavorecidos, envolvendo-os enquanto participantes ativos na dinamização de experiências artísticas e culturais, por forma a estimular a aprendizagem e uma maior inclusão dos mesmos na comunidade.	424	Programa Cultura para Todos.	N.º de avisos publicados para o «Cultura para Todos».	n/a	1	1	€ 4 875 000,00	Fundos europeus	MCT	CCDR	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 12 e 16.
	425	Promoção de projetos culturais e de participação social dirigidos a jovens de populações migrantes, grupos socialmente desfavorecidos, minorias étnicas e com necessidades especiais.	N.º de jovens participantes.	500	700	800	A definir	OE*/receitas próprias	MC, MAAP e MEDU	DGPC, ACM, I. P., TNDMII e DGE	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 12 e 16.
			N.º de programas/projetos desenvolvidos.	5	4	5	A definir	OE*/receitas próprias	MC, MAAP e MEDU	DGPC, ACM, I. P., TNDMII e DGE	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 12 e 16.
			N.º de instituições envolvidas.	22	30	40	A definir	OE*/receitas próprias	MC, MAAP e MEDU	DGPC, ACM, I. P., TNDMII e DGE	ODS 4; ODS 10; ODS 16; Lisboa+21 compromissos 3, 12 e 16.

*Financiamento satisfeito dentro do orçamento das entidades promotoras das medidas de acordo com a disponibilidade orçamental existente.

115658721